

Com a chegada do novo ano, o *Entre Margens* foi em busca das grandes novidades que vão marcar o ano de 2022. Há obras para terminar e outras para começar. Velhos e novos problemas para resolver. E possivelmente até bailes para dançar.
PÁGINAS 12 E 13

O QUE
2022
TEM
PARA
OFERECER

BIMENSAL 13 JANEIRO 2022 EDIÇÃO 686

entremargens

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



PÁGINA 09

Partidos colocam máquinas de campanha na rua

PÁGINAS 14 E 15

Diogo Oliveira
vence prémio
reportagem
Parlamento Jovem 2021



PÁGINA 20

FC Vilarinho tem sonho do *playoff* à distância de um empate



ENTREVISTA A MARCO CUNHA, PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA NOVA DO CAMPO PÁGS 4 A 6

“Não vejo como é possível desagregar as três freguesias e ficarem tal e qual como estavam”

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telefone: 252 563 250

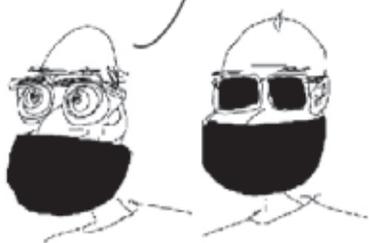
S. MARTINHO DO CAMPO

Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

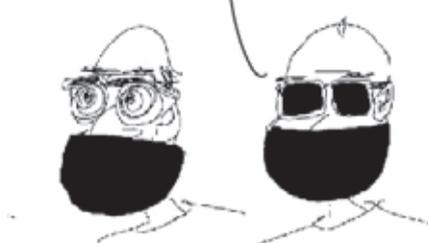
VILA DAS AVES

Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

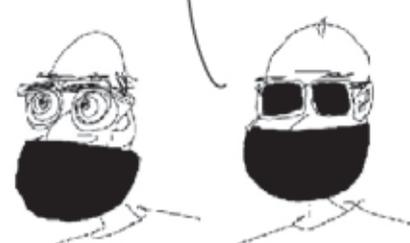
Olha lá: tens visto os debates? Que achas da coisa? Vamos ficar a ganhar com estes jogos e respetivos comentários dos analistas?



Deixa cá ver... No caso da bola, os jogos são todos a dois mas depois nos debates só entram os "paineiros" dos grandes...



Na política, só os debates é que são a dois e com tempo igual. O campeonato, depois, é dos grandes, que no Parlamento dão pouco tempo aos pequenos para botar faladura... Adei portanto, ainda bem que falam agora...



MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



SE OS DEBATES PERMITEM AOS ELEITORES TOMAR CONHECIMENTO DO QUE SÃO E O QUE PENSAM OS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS PARTIDÁRIOS, NÃO PERMITEM, DE MODO NENHUM, SABER QUEM SÃO E O QUE PENSAM OS CIDADÃOS QUE INTEGRAM AS LISTAS DO NOSSO CÍRCULO ELEITORAL

O Entre Margens, as eleições e as escolas do concelho

O ano de 2022 começou com as sombrias ameaças da proliferação acentuada da variante ómicron do vírus sarscov2, que atingiu por estes dias picos de infeção nunca antes vistos.

A marcação de eleições legislativas antecipadas para o dia 30 deste mês não contava com esta situação e face à perspetiva de grande número de eleitores ser forçado a isolamento profilático, não é fácil encontrar maneira de garantir, simultaneamente, o respeito das decisões de confinamento e o exercício do direito de voto. É possível solicitar o voto antecipado em consequência do isolamento profilático mas nem todos os eleitores nesta situação vão poder fazê-lo pois a inscrição tem de ser feita entre 20 e 23 de janeiro, ficando os casos que surgirem na semana seguinte sem solução. Veremos entretanto o que poderá surgir como novidade.

Começaram também os debates e afinam-se os motores para o período de campanha eleitoral, que será naturalmente condicionada pelas medidas de contingência da pandemia. Se os

debates permitem aos eleitores tomar conhecimento do que são e o que pensam os principais responsáveis partidários, não permitem, de modo nenhum, saber quem são e o que pensam os cidadãos que integram as listas do nosso círculo eleitoral por cada uma das forças políticas concorrentes. Algum, pouco, enfoque sobre este tema pode ser dado num jornal como o Entre Margens e, embora o contributo seja pequeno, ele aqui vai ficando disponível na senda do que, na edição anterior deste jornal, definíamos como um dos pontos de uma possível agenda para o novo ano.

Sem pretender repetir o que então ficou escrito, reafirmamos a abertura e disponibilidade para a colaboração com outros parceiros para a prossecução de objetivos comuns e apraz-nos registar a assinatura de protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e a Cooperativa Cultural de Entre os Aves. Esta obriga-se a manter a regularidade da publicação do jornal Entre Margens e, através das suas publicações, promover e divulgar o património cultural

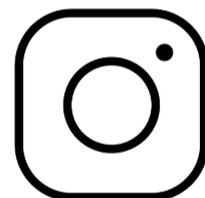
e as atividades de índole cultural do concelho. Além disso, torna-se possível fazer chegar o Entre Margens a todas as bibliotecas escolares do concelho e dar continuidade a iniciativas escolares como as que vão noticiadas nesta edição.

No final do ano o site *jornal-entremargens.com* foi alvo de um ataque que não impede a sua consulta, nomeadamente no que ao arquivo se refere, mas que nos impede de inserir novos conteúdos. Por isso, a nossa intenção de proceder à publicação do texto integral do referido protocolo só poderá ser concretizada quando tivermos superado os referidos problemas.

NOVO PREÇO DA ASSINATURA PARA FAZER FACE AO AUMENTO DE CUSTOS DA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO JORNAL, O PREÇO DA ASSINATURA ANUAL PASSA A SER DE 17 EUROS.



NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

**LM
JC**
MEDIÇÃO DE SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE, GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438
SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956
PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052
S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA



HUGO RAJÃO
DOUTORANDO
UNIVERSIDADE DO MINHO

25 minutos de bitaites... perdão, debate!



**DEBATER
COM A
EXTREMA-
DIREITA
TRATA-SE,
POR SI SÓ, DE
UMA TAREFA
CUSTOSA.
EM APENAS
25 MINUTOS
PIOR AINDA.**

Reduzir os debates das legislativas a 25 minutos, cada um, é uma afronta à democracia e uma assistência para golo para a demagogia e para o populismo, local esse onde a extrema-direita se alimenta.

O grande trunfo estratégico da extrema-direita é invocar truculentamente preconceitos prevaletentes na sociedade. Daí Ventura ter escolhido, em Portugal, os ciganos como alvo, e não os mexicanos, como fez Trump, ou os muçulmanos, como optou Le Pen. Esta estratégia releva-se eficaz por um simples motivo. Na medida em que correspondem a preconceitos já predominantes, a sua invocação suscita uma adesão, pré-reflexiva, logo imediata, por parte da população que neles se revê, ao passo que a desconstrução dos mesmos exige um exercício reflexivo, logo mediato. Ora, o tempo da racionalidade reflexiva é lento e requer esforço, ao passo que o da intuição é instantâneo e cognitivamente cómodo.

Assim sendo, o modo de operação da extrema-direita é relativamente simples. Basta identificar os terrenos mais inflamáveis onde acender o fósforo, e limitar-se a deixar arder. Apagar o fogo, por seu turno, é que se torna o cabo dos trabalhos.

Posto isto, debater com a extrema-direita trata-se, por si só, de uma tarefa custosa. Em apenas 25 minutos pior ainda.

Havendo tão pouco tempo, Ventura, como se tem visto, só precisa de cingir-se aos passos seguintes: 1º) mandar “bitaites” inflamados que correspondem a preconceitos prevaletentes na sociedade portuguesa; 2º) mandar muitos, de forma dispersa, em

modo metralhadora; 3º) esperar que o seu oponente caia na tentação de “virar-se a todos”, acabando por ter de prescindir de discutir a sua própria agenda em prol da agenda de Ventura. Por fim, como não há tempo para desmontá-los a todos, ou até mesmo um, a mensagem de Ventura cola no eleitorado para o qual se dirige.

Aplicando-se o complexo do pombo jogador de xadrez a este contexto, ouço alguma vezes que discutir com um fascista é como jogar xadrez com um pombo: ele defeca no tabuleiro, derruba as peça e voa triunfante como se tivesse ganho. É, portanto, importante que as regras do debate não sejam à feição do pombo, ao ponto de desencadear-se a ilusão do seu triunfo junto das pessoas. Debates tão curtos concorrem, infelizmente, para esse efeito.

Por outro lado, com um tempo razoável Ventura é facilmente refutável. Querem ver um simples exemplo? Ventura indigna-se com os “supostos” Mercedes dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI). Dei-me ao trabalho de consultar o site da Mercedes, passe a publicidade. O Classe A Compacto, o mais barato que me apareceu (salvo erro), está tabelado a partir de 28 mil euros (arredondado). Feitas as contas, afigura-se um valor incomportável, mesmo em prestações, para uma grande parte dos portugueses (a maioria, arriscaria), quanto mais para alguém que viva com uns míseros 190 euros (arredondado) por mês – valor máximo individual do RSI (nem sequer passaria na simulação de compra). Não é difícil identificar a demagogia, pois não?



Pode alguém ser quem não é?



FÁTIMA PACHECO
EDUCADORA (BRASIL)



**SABENDO
QUE A LÍNGUA
É ALGO VIVO,
VOU ACRES-
CENTANDO
AO MEU
LINGUAJAR
NOVAS PALA-
VRAS PRO-
CURANDO
INTEGRÁ-LAS
COM A SIGNI-
FICAÇÃO QUE
ELAS MERE-
CEM.**

Escrever sobre o Brasil do lado de cá do hemisfério é um exercício exigente. Aqui em Portugal a dificuldade é a língua com que comunico. É a mesma? Na essência podemos dizer que sim, nos seus significados parece que não falamos o mesmo idioma. No Brasil se entrecruzam outras palavras, com outras origens. Não podemos esquecer que esse país agrega a cultura indígena, dos povos africanos, dos portugueses e todos os restantes povos de muitos lugares do planeta. Darei alguns exemplos...

Para o que normalmente aqui chamamos de folha de cálculo, no Brasil chama-se de planilha, palavra com origem castelhana, recordando que entre 1580 e 1640 Portugal viveu em domínio espanhol, com a dinastia filipina;

Dos povos Tupinambá e Tupiniquim, língua mais falada na época do contato das missões com os indígenas (sec. XVI-XVII), herdou-se o capim (Kapi'i), a pipoca (Pípóka), o cutucar (Kutúk). Alguns nomes de animais que se integraram na língua portuguesa posso referir o jacaré, a piranha, a jiboia. De frutas falo do abacaxi, do maracujá. Nomes de localidades lembro a cidade de Piracicaba (lugar onde chegam os peixes), Jabaquara, bairro em São Paulo, (esconderijo de fugitivos), Ipiranga (rio vermelho) que é ícone da independência brasileira;

Dos africanos, sequestrados e escravizados, herdaram o cafuné que significa acariciar ou coçar a cabeça de alguém, a palavra cachaça (aguardente de cana do açúcar) tem origem na língua quicongo, do grupo banto (atualmente Congo, Angola e Moçambique) e o cachimbo deriva do termo kixima de uma das línguas bantas mais faladas em Angola: o quimbundo.

Dos italianos ganharam o pastel cuja origem é pastello (material reduzido a uma pasta), dos franceses o champignon, o escargot, a necessaire, o petit gâteau, o marron (castanho em português europeu), do inglês herdou-se a sandwich, o ketchup, o delivery, o jeans, a lycra.

E como pode alguém ser quem não é... e sabendo que a língua é algo vivo, vou acrescentando ao meu linguajar novas palavras procurando integrá-las com a significação que elas merecem.

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ENTREVISTA MARCO CUNHA

“Não vejo como é possível desagregar as três freguesias e ficarem tal e qual como estavam”

Marco Cunha traça o diagnóstico dos últimos oito anos à frente da junta de freguesia Vila Nova do Campo, desde a dívida que herdou em 2013 até à ‘folha limpa’ com que quer entregar o executivo em 2025 sem deixar passar a discussão em torno da desagregação da união de freguesias.

TEXTO PAULO R. SILVA E SUSANA SILVA

Há uma notória tranquilidade na voz de Marco Cunha. À entrada para aquele que será o seu último mandato, o presidente da junta de freguesia de Vila Nova do Campo viu a confiança eleitoral reforçada nas urnas no passado mês de setembro e quer agora deixar tudo em pratos limpos.

No discurso de tomada de posse, proferido em outubro perante uma plateia repleta, não se coibiu de resgatar o passado e deixar preto no branco o arco da sua gestão. Um início com uma dívida de 96 mil euros transformou-se num saldo positivo

a rondar os 90 mil, já com o valor de investimento cativado. O que para muitos pode ser arrogância, para Marco Cunha é demonstração de orgulho no trabalho daqueles que o rodeiam.

Numa altura em que está na ordem do dia a questão da desagregação das uniões de freguesias concretizada em 2013 pela denominada “Lei Relvas”, Marco Cunha garante que seguirá a vontade do povo. No entanto, enquanto manifestante contra convertido em defensor da “consolidada” solução de Vila Nova do Campo, considera mesmo que as populações da freguesia como um todo ficaram a ganhar e atira à irresponsabilidade da oposição.

Sem papas na língua, Marco Cunha aponta a um futuro com uma aposta social mais forte e variada, já que quem vier a seguir terá a folha limpa.

As últimas autárquicas confirmaram a confiança esmagadora dos eleitores de Vila Nova do Campo na sua liderança. De partida para o último mandato que diagnóstico faz à freguesia?

Será um mandato muito parecido com o que fizemos até agora.

MARCO CUNHA
“ESPERO NO FINAL DO MANDATO TER NO MÍNIMO A ROTUNDA CONSTRUÍDA”.

Obviamente, no nosso primeiro mandato, tivemos mil dias a pagar uma dívida, foi difícil. No segundo mandato já não e agora no terceiro, vamos seguir o mesmo caminho até porque algumas das necessidades que apontamos em 2013, ainda se mantêm, mas estou certo que as resolveremos. Sou a mesma pessoa, não mudei assim tanto e terei o mesmo padrão de gestão.

Uma dessas necessidades, as ruas em terra, levou um impulso extraordinário nos últimos dois anos e estamos a concluir esse processo. Tínhamos mais de três dezenas de ruas para fazer e neste momento faltam apenas sete. Garantidamente vamos acabar.

Quando entrei pela primeira vez para funções autárquicas, em São Mamede, em 2001, já se falava deste flagelo. Mas numa freguesia pequena, só conseguíamos fazer uma rua por ano e se fosse muito grande já não chegava o orçamento. Esta alavanca fortíssima por parte da câmara, marca claramente esta liderança.

Depois, definitivamente, vamos clarificar a questão da união de freguesias.

Estou a fazer o trabalho mais difícil. Quando acabarmos as ruas em terra e com as obras da câmara municipal, quem vier a seguir vai certamente conseguir aplicar coisas que eu próprio gostaria de fazer. Por exemplo, o fantástico trabalho das consultas sociais de nutrição que queremos replicar noutras áreas. Não tenho dúvidas terá liberdade para aplicar mais projetos de cariz e intervenção social porque o orçamento dará flexibilidade.

Qual foi a mudança mais impactante para a vida das pessoas que ocorreu nos últimos oito anos?

O que me deixa mais orgulhoso, sem sombra de dúvida, é a disponibilidade do presidente de junta. Eu neste momento estou na junta a tempo inteiro. Assumidamente. As contas são claras. Foi uma opção que tomei porque entendi que não seria, nem bom profissional na atividade que tinha, nem um bom presidente de junta se estivesse a meio termo. Um presidente de junta a tempo inteiro nesta freguesia dá uma segurança diferente às pessoas. Eu não tenho dia de atendimento na junta. Estou sempre. É esta proximidade que as pessoas começaram a ter que me orgulha.

No seu discurso de tomada de posse, disse, passo a citar “ao fim deste tempo, vejo uma freguesia que se desenvolveu por todo o seu

território, cada vez mais consolidada numa freguesia maior, com diferentes necessidades”. Que necessidades são estas?

Eu não tenho medo das palavras, nem medo de apresentar contas. No orçamento da freguesia, a maior parte do investimento tem sido gasto em São Mamede, porque era onde tinha mais ruas em terra. São Mamede sozinha, tem quase tanta área como as outras duas juntas. O investimento está a ser feito lá. É preciso ter noção do território.

Não passou despercebido a quem esteve na tomada de posse que quis sublinhar as dificuldades com que iniciou este percurso em 2013, com a questão da dívida. Por que razão sentiu necessidade, oito anos volvidos, de recuperar esse passado?

Se pensasse duas vezes, não o teria feito. Tinha muito mais a perder do que a ganhar. Desde logo porque o presidente da câmara estava presente, tem que ouvir os presidentes de junta sempre a pedir dinheiro e depois vê um saldo de 150 mil a transitar para 2022. (risos) Depois, achei que era da mais elementar justiça deixar para memória futura o fruto do trabalho do tesoureiro, Cidália Castro, que decidiu abandonar a vida política ativa. É curioso perceber que chegamos cá em 2013 com uma dívida de 90 mil euros e agora vamos transitar com um saldo positivo a rondar esse valor. As pessoas tinham que saber disto. Queremos deixar o veículo em andamento para uma boa transição.

A ligação à estação de Lordelo é a obra mais pedida pela população. Existe a garantia de que será concretizada neste mandato? Como é que está a ser planificada?

Bem, eu tenho um telefonema para fazer ao meu homólogo de Lordelo porque li na imprensa que na assembleia de freguesia o assunto foi discutido e pareceu-me que há uma intenção do lado de Guimarães fazer um acesso à estação pela zona industrial. Tenho que esclarecer com ele.

Muito antes de se pensar na rotunda, o que se pedia era um acesso à estação ferroviária. Era essa a necessidade principal. Só depois se colocou a questão sobre os acidentes na VIM e se pensou num projeto mais alargado.

Neste momento, a única garantia que tenho do presidente da câmara é de que, no mínimo, este ano, serão adquiridos os terrenos para que no próximo ano arranquem as obras da rotunda.

Quanto à ligação à estação, a câ-

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



mara de Santo Tirso chegou a tentar negociar com Guimarães, mas neste momento está a delinear com o Governo e a IP, um apoio para resolver aquela necessidade.

Espero no final do mandato ter no mínimo a rotunda construída. Não posso garantir a ligação à estação porque não depende da junta, mas fiquei contente por ver este assunto a ser discutido do outro lado do rio. Pode haver ali uma solução bem mais fácil, do que construir outra ponte.

Ou seja, até agora não tinha existido abertura do lado de Guimarães para uma solução conjunta.

A informação que tenho é que não havia grande abertura da Câmara de Guimarães para contribuir para a obra, o que fazia sentido, porque eles estão servidos. Agora, acredito que por parte de Lordelo haja alguma necessidade. Veja-se, para nós, atravessar a ponte da VIM, entrar na zona industrial e estacionar na estação é fácil. Fazer uma ligação nova, implica atravessar não aquela ponte, mas outra para ligar à estação. E parece-me que também Lordelo, toda a aquela população mais encostada a Vila das Aves pode ganhar um acesso mais privilegiado. Pode-se encontrar aqui uma solução ideal para ambos os lados.

Para além desta obra emblemáti-



É CURIOSO PERCEBER QUE CHEGAMOS CÁ EM 2013 COM UMA DÍVIDA DE 90 MIL EUROS E AGORA VAMOS TRANSITAR COM UM SALDO POSITIVO A RONDAR ESSE VALOR.

A ÚNICA GARANTIA QUE TENHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA É DE QUE, NO MÍNIMO, ESTE ANO, SERÃO ADQUIRIDOS OS TERRENOS PARA QUE NO PRÓXIMO ANO ARRANQUEM AS OBRAS DA ROTUNDA.

ca, que outros investimentos tem em carteira?

Se falarmos de obras, temos que falar das requalificações viárias. Temos que ir alargando do miolo, em especial, aquele troço a partir do topo da avenida até ao centro de saúde antigo e também a ligação para Roriz. Em São Martinho, vai mesmo avançar com a ampliação da Casa Mortuária.

Em termos de edificado, quero finalizar a solução para as antigas instalações da Junta de Freguesia de São Salvador do Campo onde será instalado o novo polo da CAID. Sabemos que há uma candidatura ao PARES para ser aprovada. Espero que se concretize porque é um projeto fantástico que vai casar muito bem com o local onde irá ficar.

Em São Mamede, vamos avançar com o projeto de requalificação de todo aquele espaço junto à Igreja. São Mamede merece. Adquirimos terreno onde praticamente metade é para a ampliação do cemitério e o restante para a requalificação de toda aquela zona enquanto espaço nobre da povoação. Queremos dar uma nova cara e criar ali uma espécie de espaço partilhado como temos aqui em frente à junta de freguesia, para que as pessoas possam atravessar em segurança. Será feito garantidamente neste mandato.

Desde novembro que está na rua

um movimento cívico que pretende a desagregação da União de freguesias. Foi muito crítico relativamente ao processo na Assembleia Municipal. A que se devem estas críticas?

Eu não sei se há um movimento cívico a recolher assinaturas para a desagregação. Aquilo que vou sabendo é através das redes sociais, já que aqui não chegou nada.

Na última assembleia de freguesia, em dezembro, estávamos a contar com maior participação popular precisamente devido ao tema. Facto é que ninguém apareceu. Apenas uma pessoa do público usou da palavra para dizer que estava defraudado, porque vinha a contar que o assunto fosse debatido na assembleia e ninguém o fez.

Ora, foi aí que abri o livro. Se eu estivesse do lado do público era exatamente aquela a intervenção que faria. É estranho. Ou não percebem nada disto e só querem criar ruído ou então sabem que o assunto terá de passar pela assembleia, e ninguém aparece? Com a agravante de que o único deputado do PSD também andou a recolher assinaturas e nem ele levantou o assunto na assembleia.

A minha revolta não é pelo facto de o PSD ter mudado de opinião. Eu também mudei. Fui contra a agregação de freguesias, fiz sessões de esclarecimento em todas, quis ouvir

o que as pessoas tinham a dizer. Neste momento, olho para a freguesia como ela é, com a estrutura que tem e acho que todos nós, enquanto população, temos mais a ganhar.

É só burburinho, portanto.

Há uma lei e a lei é para cumprir. E olhando para a lei, não vejo como é possível desagregar as três freguesias e ficarem as três tal e qual como estavam. Há um conjunto de critérios a cumprir, por exemplo, diz que temos que ter uma funcionária a tempo inteiro para cada freguesia. Hoje aqui temos duas. Se o fizermos, este centro fica esvaziado de serviços. Será que as pessoas de São Salvador e São Mamede não preferem vir aqui a qualquer hora, a qualquer dia da semana tratar de qualquer assunto e ter quem as

» continua na página 6

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ENTREVISTA MARCO CUNHA

atenda ou ter os serviços dispersos em horários inconvenientes?

Então, será que o texto final da lei é satisfatório para os interesses das freguesias e das populações? Ter-se-á criado uma expectativa que não se cumpriu?

O PCP votou contra esta lei, porque a ideia era desagregar tudo para que voltasse ao status quo anterior a 2013. E agora é o PCP que anda mais acicatado para aplicar uma lei em que eles próprios votaram contra.

Há uma grande confusão quando dizem que 'a lei da desagregação'. Mentira. A lei é para criação de freguesias, seguindo um conjunto de critérios, algo que não existia em Portugal. Não serve para voltar a pôr tudo como estava. Continuo a dizer que a população deve ser ouvida, mas a lei é a lei e é para cumprir.

Vejamos, São Martinho até pode reunir os critérios para desagregar. E depois, o que vamos fazer a São Salvador e a São Mamede? Vamos agregar a Vilarinho? A Roriz? Quando fazem um abaixo assinado, deviam levar toda esta informação às pessoas. Há gente que está a discutir isto por bairrismo e falta uma visão mais abrangente.

Cada um fará o seu trabalho. Eu farei o meu e enquanto presidente de junta nem voto na matéria, emitirei apenas uma recomendação. Os deputados é que decidem. Que façam o seu trabalho e que andem da perna, porque o tempo passa.

Quando diz que vai ouvir a população isso significa que, segundo os trâmites da população e da lei-quadro faria com que avançasse com uma consulta pública, por exemplo?

Se o manifesto que anda na rua nos aparecer à assembleia de freguesia com uma proposta sustentada em pareceres que não é necessário cumprir aqueles critérios todos que estão na lei para desagregar, a junta de freguesia dará apoio e desenvolverá um processo para ouvir a

população numa consulta pública. Idêntico ao que fizemos com a mudança do nome. Só o farei quando tiver a garantia que isso é possível, porque no meu entendimento atual, não me parece.

E se tal for possível, não fiquem também admirados de ver o presidente a apelar às pessoas para votar a manutenção da União de Freguesias. Sou claramente defensor para que esta freguesia continue agregada.

Prevê que haja alguma união de freguesias consiga concretizar a desagregação?

A nível nacional não tenho a menor dúvida que sim. A maior freguesia do país, no Alentejo, tem uma área superior à ilha da Madeira. Isto é impensável. Não me interessa se tem 500 pessoas, é impensável gerir um território destes.

No final deste mandato, o que se vai seguir para o Marco Cunha?

Eu sempre estive ligado ao associativismo e hei de voltar a algum lado. Também fui ligado ao têxtil e sempre que visito as empresas da zona digo que o 'bichinho' sempre cá ficou e que ainda vou voltar. Uma coisa posso dizer é que gosto destas relações interpessoais, de tentar resolver o problema das pessoas, mas tudo o que vier, será alvo de análise e veredictos.

“

UM PRESIDENTE DE JUNTA A TEMPO INTEIRO NESTA FREGUESIA DÁ UMA SEGURANÇA DIFERENTE ÀS PESSOAS.

SOU CLARAMENTE DEFENSOR PARA QUE ESTA FREGUESIA CONTINUE AGREGADA.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



EDITAL

TARIFÁRIO EM VIGOR A PARTIR DO DIA 1 DE JANEIRO DE 2022 RELATIVO AO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO DE SANTO TIRSO
ALBERTO MANUEL MARTINS COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 23 de dezembro do corrente ano (item 5 da respetiva ata), aprovou o tarifário para dois mil e vinte e dois relativo ao Serviço Público Municipal de Abastecimento de Água no concelho de Santo Tirso, concessionado à Indúqta Santo Tirso/Trofa, que se anexa ao presente edital e dele fica a fazer parte integrante.

Mais se publica que o referido tarifário entra em vigor no dia 1 de janeiro de 2022.

TARIFAS FIXAS (€/30 dias)	diâmetro (mm)	euro€/30 dias
Utilizadores Domésticos		
Valores sujeitos a IVA à taxa legal em vigor*		
	Diâmetro até 25 mm (≤25mm)	7,3166
	Diâmetro entre 25 e 30 mm (>25 e ≤30mm)	36,9213
	Diâmetro entre 30 e 50 mm (>30 e ≤50 mm)	73,8303
	Diâmetro entre 50 e 100 mm (>50 e ≤100 mm)	105,7564
Utilizadores não Domésticos**		
	Diâmetro até 20 mm (≤20mm)	35,5239
	Diâmetro entre 20 e 30 mm (>20 e ≤30mm)	36,9213
	Diâmetro entre 30 e 50 mm (>30 e ≤50 mm)	73,8303
	Diâmetro entre 50 e 100 mm (>50 e ≤100 mm)	105,7564
	Diâmetro entre 100 e 300 mm (>100 e ≤300 mm)	147,6603
	Diâmetro acima de 300 mm (>300 mm)	295,3200

TARIFAS VARIÁVEIS (€/m³)	Escalões (m³/30 dias)	euro€/m³
Utilizadores Domésticos		
Valores sujeitos a IVA à taxa legal em vigor*		
	1º Escalão - 0 a 5 m³	0,3913
	2º Escalão - 6 a 15 m³	1,0749
	3º Escalão - 16 a 25 m³	2,6261
	4º Escalão - superior a 25 m³	4,5975
Utilizadores não domésticos:		
	Escalão Único	2,4585
Autarquias		
	Escalão Único	1,4208
Instituições		
	Escalão Único	0,9041
Grandes Utilizadores:		
	1º Escalão - 0 a 1.500 m³	3,2965
	2º Escalão - 1.500 a 3.000 m³	1,4281
	3º Escalão - 3.000 a 10.000 m³	1,1339
	4º Escalão - 10.000 a 30.000 m³	0,9025

TARIFAS DE SERVIÇOS AUXILIARES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	euros
Valores sujeitos a IVA à taxa legal em vigor*	
Encargos com aviso de corte	
	custo com envio do aviso registado
Incumprimento de prazo de pagamento (valor não sujeito a IVA)	4,2905
Suspensão e reinício da ligação por incumprimento do utilizador	73,8303
Suspensão da ligação a pedido do utilizador	51,6750
Verificação do contador a pedido do utilizador**	73,8303
Ligação para fornecimentos provisórios	mediante orçamento
Abertura e fecho de água a pedido do utilizador	59,0642
Litura extraordinária a pedido do utilizador	14,7662
Análise de projetos de obras particulares - emissão de parecer	118,1282
Informação sobre o sistema público de abastecimento em plantas de localização	95,3858
Visitação a sistema pretrial de águas a pedido do utilizador	147,6603
Água avulsa - por metro cúbico	5,2567
Mudança de local do contador (quando o contador já está no limite da propriedade)	mediante orçamento
Mudança de local do contador de dentro da habitação para o limite da propriedade (colocação da caixa do contador a cargo do consumidor)	gratuito

RAMAIS DOMICILIÁRIOS	euros / mês
Valores sujeitos a IVA à taxa legal em vigor*	
Acima de 20 metros de extensão, por metro adicional	73,8303
Ramo de responsabilidade de terceiros	mediante orçamento
Alteração de ramal	mediante orçamento

CAUÇÕES	euros
Valores sujeitos a IVA	
Caução para religação após incumprimento ***	4 x Cmsv****
Caução para utilizadores não domésticos	172,7337
Caução para ligações provisórias	287,8895

* Inclui Autarquias e Instituições

** Este valor é devolvido ao utilizador caso se verifique que existe efetivamente funcionamento irregular do contador que prejudique o utilizador

*** Apenas em caso de restabelecimento e desde que o consumidor opte por não pagar por transferência bancária

**** Cmsv - Encargo com o consumo médio mensal do cliente, ou de cliente com sistema hipotético, registado nos últimos 12 meses (Despacho n.º 4186/2000 - 2.ª série).

Nota 1: Serão imputados aos utilizadores em mora, os custos relativos aos encargos decorrentes do envio, por correio registado ou outro meio equivalente, do aviso prévio de suspensão do Serviço.

Nota 2: Nos termos do Regime Económico e Financeiro dos Recursos Hídricos, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 91/2008, de 11 de Junho e alterado pelo Decreto-Lei n.º 46/2017, de 3 de Maio, será repercutida nos utilizadores finais, juntamente com as tarifas devidas, a Taxa de Recursos Hídricos (TRH).

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 23 de dezembro de 2021.

O Presidente,


Alberto Costa

entremargens

Assine e divulgue

OPINIÃO FRENTE A FRENTE



RUI MIGUEL
BAPTISTA
GESTOR/PSD



OS PRÓXIMOS TEMPOS SERÃO DE DESAFIOS IMPORTANTES E RUI RIO TEM APOSTADO EM MOSTRAR QUE CONSEGUE POR O PAÍS A CRESCER E COM ISSO DEVOLVER PODER DE COMPRA AOS PORTUGUESES.

Novo Ano, Novos Protagonistas

1 O ano que agora começa promete ser muito diferente de 2021. A começar pelo facto de que esperamos que a pandemia deixe ter o poder de nos limitar no nosso dia-a-dia e condicionar a economia mundial. Esperemos que seja o ano da libertação da Covid-19.

2 Este ano que agora começa será de grandes mudanças políticas, a começar em Portugal, onde teremos eleições legislativas no final do mês.

Tal como já escrevi Rui Rio não era carta fora do baralho e, depois de ganhar as directas no PSD, quando todos vaticinavam a sua derrota, hoje está a disputar as legislativas e as sondagens tem confirmado que está cada vez mais próximo de António Costa. A grande incógnita será qual o Parlamento que sairá destas eleições. Que alianças serão possíveis à direita e à esquerda.

É expectável que os partidos da geringonça (BE e PCP) sejam castigados e o PS ganhe com isso. No entanto não podemos desconsiderar o desgaste que o Governo teve nestes anos, sobretudo pela teimosia de António Costa não remodelar a sua equipa e não mostrar uma capacidade reformadora dos diferentes ministros.

Os próximos tempos serão de desafios importantes e Rui Rio tem apostado em mostrar que consegue por o país a crescer e com isso devolver poder de compra aos portugueses. Sabemos que, apesar dos aumentos do salário mínimo, temos a classe média a perder poder de compra e a ver o seu rendimento mais próximo do salário mínimo.

Num recente estudo de opinião que foi publicado havia 52% de indecisos, falta saber se estes indecisos vão votar, pois acredita-se que serão putativos votantes no bloco da direita.

Serão os partidos de direita capazes de conseguir mobilizar os indecisos? A Iniciativa Liberal continua a afirmar-se no panorama nacional, bem como o Chega, embora ache difícil que seja a 3ª força política. Considero o Chega um epifenómeno, sem quadros a nível nacional e sem consistência que vive da imagem do líder.

Quando acabar André Ventura acaba o Chega.

A nível mundial vão decorrer várias eleições importantes. Em França, nas presidenciais, será que é desta que a extrema direita chega ao poder? Seria muito mau para a Europa.

Já do outro lado do Atlântico, o Brasil vai a votos e adivinha-se um duelo Bolsonaro/Lula. Lula não é a melhor solução, mas talvez seja a melhor para retirar do poder um irresponsável lunático como Bolsonaro. Esperemos que estas eleições não mergulhem o país na violência.

Nos EUA, as projeções para as eleições intercalares apontam para uma vitória do Partido Republicano, o que poderá abrir a porta do regresso de Trump. Num cenário de “Guerra Fria do Séc. XXI” entre os EUA e a China, é muito importante termos um Presidente dos EUA com responsabilidade.

3 A economia que teremos em 2022 será muito diferente da que conhecemos nos últimos anos e trará desafios importantes para todas as famílias. Já é certo que a inflação terá níveis que não estávamos habituados e a dúvida será sobre o que a Europa e os EUA farão para a combater. A medida que é dada como certa nos EUA é a subida das taxas de juro. Se essa receita for aplicada pelo Banco Central Europeu terá fortes impactos na economia Portuguesa.

Portugal com os níveis de dívida que tem (cerca de 130% do PIB) terá um forte impacto na factura dos juros que paga. Mas as famílias também estão endividadadas e logo afectará todos sem excepção.

Adivinham-se tempos difíceis e as nossas empresas terão desafios grandes pela frente, por isso é importante que o novo Governo crie efectivamente uma política fiscal amiga das famílias e empresas para permitir que mais dinheiro fique no bolso dos Portugueses. Não conseguimos crescer economicamente a continuar a dar ao Estado um terço daquilo que ganhamos. Por cada três meses de trabalho um Português médio entrega ao Estado um mês do seu rendimento.



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA I3S
UNIVERSIDADE
PORTO/BE



OS DEBATES PECAM POR SEREM DEMASIADO CURTOS, COM MAIS TEMPO DE ANTENA PARA OS COMENTADORES DO QUE PARA OS POLÍTICOS QUE SE CANDIDATAM A ELEIÇÃO.



Ainda faz sentido falar de esquerda-direita?

Nos últimos dias temos assistido aos inúmeros debates dos partidos candidatos às eleições legislativas de 2022. Uma eleição em que se decide, não o primeiro-ministro do país, mas os 230 deputados que irão compor a Assembleia da República e a consequente relação de forças dos vários programas.

Os debates pecam por serem demasiado curtos, com mais tempo de antena para os comentadores do que para os políticos que se candidatam a eleição. Mas apesar do pouco tempo dedicado aos mesmos, conseguimos já perceber a diferença de ideias que existem para o país.

A direita concorre a estas eleições para destruir todas as conquistas do Estado Social. Um caso paradigmático disso mesmo é a proposta da Iniciativa Liberal (IL) de colocar os estudantes do Ensino Superior a pagar integralmente o seu curso. Caso recorra a um empréstimo, depois do curso o estudante terá de pagar o valor do curso mais os juros associados ao empréstimo.

Assim, com a proposta da IL, durante pelo menos 30 anos os estudantes iriam ficar amarrados a uma dívida por terem estudado. Num país onde as habilitações dos jovens são ainda tão baixas e onde o maior défice é o das qualificações, esta ideia só iria prejudicar o crescimento económico do país. Os jovens ficariam também amordaçados a uma dívida numa altura onde o seu dinheiro poderia ser investido na compra ou arrendamento de uma casa e na construção de uma vida. Este exemplo já existe noutros países, nomeadamente nos Estados Unidos. Olhando para esses exemplos percebemos o erro que é. Porque para além de ser economicamente inoportuno para quem decidiu estudar, é também causador de uma grande instabilidade na economia.

A direita, agora por proposta do PSD, quer também tirar os descontos para as reformas da Segurança Social e colocá-los a serem geridos por fundos de investimento. Uma experiência também já testada, que levou

trabalhadores nos Estados Unidos a perder toda a sua pensão. Diz Rui Rio que, visto que é arriscado, estes fundos de investimentos ficariam apenas com metade dos descontos, para as pessoas não virem a perder tudo. Mas porque haveriam de correr o risco de perder o que quer que seja? Uma vida de trabalho não pode ficar na mão de fundos de investimento que não servem o interesse público.

Isto é o que a direita tem a oferecer ao país, negócios para privados. Hospitais públicos geridos por empresas privadas, pensões nas mãos de fundos de investimento e jovens endividados a iniciar as suas vidas.

É verdade que os últimos anos não resolveram problemas estruturais do país. Não houve força suficiente à esquerda que obrigasse o Partido Socialista (PS) a ser mais ambicioso no seu programa. Mas claramente a solução não está na direita. O que o país precisa é de emprego com mais direitos, com salários que cheguem ao fim do mês e casas a preços acessíveis. Precisamos de um Serviço Nacional de Saúde com capacidade para atender toda a gente que precisa e que se foque na prevenção. Precisamos de um governo forte contra as alterações climáticas. A pressão para que essas medidas sejam tomadas vem à esquerda do PS. Não vem nem com maiorias absolutas e muito menos com governos de direita.

Há no nosso país uma maioria social de esquerda. Por isso, no dia 30 de janeiro, a direita só será poder se a esquerda não for votar.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE POLÍTICA



Ricardo Pereira tomou posse como líder de um PSD “renovado”

Novo presidente da Comissão Política Concelhia tirsense enunciou as linhas programáticas que vão orientar a atuação política dos sociais-democratas para o mandato 2021-2023.

TEXTO PAULO R. SILVA

Está oficialmente dado o tiro de partida para o novo ciclo do PSD de Santo Tirso sob a liderança de Ricardo Pereira. Após a vitória convincente nas eleições internas sobre a anterior líder Quitéria Roriz, o novo líder da estrutura local dos sociais-democratas tomou posse numa sessão onde o objetivo foi colocar em evidência os



[ABRAÇO ESTE] DESAFIO COM SENTIDO DE MISSÃO, ENTUSIASMO E UMA FORTE, MUITO FORTE CONVICÇÃO”.

RICARDO PEREIRA, NA IMAGEM, A PROFERIR O DISCURSO DE TOMADA DE POSSE ENQUANTO NOVO LÍDER DO PSD DE SANTO TIRSO

rostos de uma nova era e as prioridades políticas para o biénio 2021-2023.

Aliás, Ricardo Pereira, não perdeu tempo e foi direto ao assunto, enumerando no seu discurso aqueles que considera os seus “inimigos”, políticas que há 39 anos “sob rostos diferentes” minam de forma definitiva a qualidade de vida dos tirsenses.

“A ausência de uma política de mobilidade e uma rede de transportes desconexa; uma não-política de habitação, que afasta os jovens do concelho, e a excessiva carga fiscal que incide sobre famílias e empresas; os casos judiciais e os negócios pouco transparentes da autarquia que envergonham os tirsenses; as constantes promessas que o executivo socialista faz aos munícipes e se esfumam no esquecimento, descredibilizam e afastam as pessoas da política”, referiu.

Sob o olhar atento de várias personalidades do partido, desde logo André Coelho Lima, vice-presidente do PSD, Alberto Machado, líder da distrital do Porto, e da regressada à arena pública Andreia Neto, novamente candidata a deputada na Assembleia da República pelo Círculo do Porto, Ricardo Pereira apelou à união do reconhecidamente fragmentado PSD em Santo Tirso neste processo pós-eleitoral em que será necessário escutar as pessoas e acolher novos militantes para expandir a base de apoio do partido no concelho.

Com os olhos postos nas batalhas futuras dentro do concelho, o empresário do Vale do Leça garantiu que o PSD se ergue um partido renovado, “virado para fora, que não teme os

riscos, nem receia a esperança. Um PSD pronto para a luta e firme nos seus princípios, alicerçado na proximidade com os tirsenses”.

Sob este desígnio, Ricardo Pereira apontou aquelas que serão as seis principais prioridades programáticas para o mandato que se inicia. O PSD quer avançar com a reestruturação e expansão da rede de transportes públicos, nomeadamente com a chegada do Metro a Santo Tirso e da STCP às freguesias do Vale do Leça com maior ligação ao Porto.

Na saúde, Ricardo Pereira diz que reabilitação e recuperação de valências do Hospital de Santo Tirso deve ser uma prioridade de modo a garantir aos tirsenses universalidade no acesso aos cuidados de saúde. No campo da habitação, para o líder ‘laranja’ é imperativo criar uma comissão de acompanhamento para a reabilitação urbana, de modo a que seja possível ter rendas a preços justos. Maior intervenção na rede viária porque apesar da pompa e circunstância, ainda existem muitas ruas em terra de Água Longa a Vilarinho.

Por fim, novas políticas fiscais e de coesão social que possibilite uma redução progressiva da carga fiscal, para as empresas e para as famílias e a conclusão das obras na rede de água e saneamento tantas vezes anunciadas, mas “como facilmente se verifica, não chegam ao terreno”.

O caminho é longo e sinuoso. Ricardo Pereira sabe-o. Contudo, tal não o impede de abraçar “o desafio com sentido de missão, entusiasmo e uma forte, muito forte convicção”. Terminados os formalismos, agora é tempo de mãos à obra.

Paulo Leal renuncia ao mandato na Assembleia da Reguenga

Ministério Público acusa o ex-presidente da junta da Reguenga de 4 crimes de peculato e um de prevaricação. Renuncia agora ao cargo de deputado, eleito em setembro passado.

TEXTO PAULO R. SILVA

A carreira política de Paulo Leal sofreu mais um desvio. O ex-presidente da junta de freguesia da Reguenga que no final de 2016 renunciou ao mandato devido à retirada de confiança política do PSD no seguimento de um processo judicial que terá envolvido o uso indevido de dinheiro público, volta agora a deixar um lugar eleito, desta feita enquanto deputado da Assembleia de Freguesia. A informação foi avançada pelo Diário de Santo Tirso.

O líder do Movimento Independente da Reguenga (MIR) ficou em segundo lugar nas últimas autárquicas, elegendo três deputados para a assembleia, apenas atrás do candidato do PS e atual autarca, Márcio Pinho.

Entretanto, a Assembleia de Freguesia foi notificada pelo Ministério Público da acusação contra Paulo Leal onde constam um total de cinco crimes: 4 de peculato e 1 de prevaricação.

Segundo o documento a que o Entre Margens teve acesso, Paulo Leal terá obtido “uma vantagem patrimonial no valor de 17.914,92 euros”, sendo que “procedeu à entrega de 3.001,27 euros à junta de Reguenga.

Assim, “o Ministério Público promove que se condene o arguido, a pagar ao Estado o valor 14.913,67 euros que correspondem à vantagem da atividade criminosa”.

Segundo a ata da reunião, Paulo Leal defendeu-se do processo, “informando que nunca foi ouvido, nunca prestou qualquer declaração, e até outras decisões, presume-se inocente.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE POLÍTICA

Pré-campanha 'laranja' reúne com o hospital

Pressão nas urgências e o avanço nas obras de requalificação das infraestruturas do Hospital de Santo Tirso foram os principais focos da reunião.

Andreia Neto, candidata a deputada pelo círculo eleitoral do Porto, e a comitiva do PSD de Santo Tirso reuniram com o Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA), para fazer um ponto de situação das principais dificuldades e constrangimentos da unidade hospitalar tirsense.

No final do encontro que se prolongou durante bem mais de uma hora, Andreia Neto, referiu que o principal ponto de preocupação neste momento era o serviço de urgência, dado a pressão causada pela forte afluência de utentes à urgência, tal como tem sido verificado um pouco por todo o país.

O contexto pandémico agregado ao tradicional período mais agudo de infeções respiratórias durante o inverno é responsável por grande parte da atividade no serviço de urgência. No entanto, há que assinalar que neste momento se encontram internados apenas 15 doentes na enfermaria covid, situação bem menos grave do que se assistia há um ano.

Segundo Andreia Neto, “esta pressão existente nos serviços de urgência deve-se à falta de médicos de família”, daí que o PSD faça uma forte aposta para que “cada cidadão consiga ter o seu médico de família”.

No que toca à tão ansiada empreitada de requalificação das infraestruturas do Hospital de Santo Tirso, o Conselho de Administração assegurou que as obras já avançam, tendo-se iniciado pela fachada do edifício principal e depois evoluindo para os restantes espaços. Isto depois daquilo que a ex-deputada ter classificado como “derrapagem de cinco anos desde o seu anúncio até se iniciarem”.

Quanto ao novo edifício para a ala de saúde mental, depois de concluído o concurso público e adjudicada a obra, o início das obras estará para breve trecho.



CDU sublinha necessidade do aumento de salários e reforço do SNS

Diana Ferreira, deputada e cabeça de lista da CDU pelo círculo eleitoral do Porto, passou por Santo Tirso para uma sessão de esclarecimento sobre as prioridades do programa político para as legislativas de 30 de janeiro.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Com as eleições legislativas aí mesmo à porta, a CDU trilha caminho no terreno munida de um programa eleitoral repleto de propostas que consideram ser vitais para satisfazer as necessidades da população.

Numa sessão de esclarecimento realizada na Biblioteca Municipal de Santo Tirso, a deputada e agora cabeça de lista pelo círculo eleitoral do Porto, Diana Ferreira, não deixou pedra por virar, focando-se em especial no aumento de salários/rendimentos e no reforço do SNS.

“Assumimos a necessidade de valorizar dos salários como uma emergência nacional”, começou por apontar a deputada na Assembleia da República. Para além, do aumento do salário mínimo nacional para os 850 euros “num curto espaço de tempo”, o foco dos comunistas está na eliminação da caducidade da contratação coletiva. Um instrumento fundamental para reforçar o poder negocial dos sindicatos e assim permitir ganhos para os salários acima do mínimo, devidamente valorizados

com uma progressão continuada no tempo.

“Temos um país em que 10% dos trabalhadores, mesmo a trabalhar, empobrece porque o seu salário não chega para pagar as despesas do dia a dia. Não há um país desenvolvido se não houver trabalhadores valorizados e com poder de compra”, atira Diana Ferreira.

No campo da saúde, a CDU aponta ao aumento do número de profissionais no SNS, assegurando a sua fixação para garantir mais consultas, exames, cirurgias, bem como médicos e enfermeiros de família para todos.

Para além destes dois principais eixos, Diana Ferreira baseia-se nos avanços conquistados nos últimos anos em áreas como os direitos sociais para sublinhar a importância vital do trabalho da CDU no campo da decisão política e governativa, como é o caso das creches gratuitas.

“Num país que apresenta um défice demográfico, em que se fala em promover a natalidade, a gratuitidade das creches e a criação de uma rede pública são medidas fundamentais”, argumentou.



TEMOS UM PAÍS EM QUE 10% DOS TRABALHADORES, MESMO A TRABALHAR, EMPOBRECE PORQUE O SEU SALÁRIO NÃO CHEGA PARA PAGAR AS DESPESAS DO DIA A DIA.

DIANA FERREIRA, CABEÇA DE LISTA DA CDU PELO PORTO

Ao seu lado na mesa da sessão estava João Ferreira, atual membro da assembleia municipal de Santo Tirso, alertou para a tentativa de bipolarização do combate político que se está a criar, esclarecendo que nesta eleição vão ser eleitos 230 deputados e não um primeiro-ministro.

“Por vezes existe um truque que se tenta passar dizendo que esta eleição é para primeiro-Ministro. A escolha não é entre António Costa e Rui Rio. Vamos eleger 230 deputados e cada voto na CDU conta, como se viu em 2015”, garantiu.

Segundo João Ferreira, basta confrontar os programas eleitorais de PS e CDU nos últimos sufrágios para perceber a influência que a coligação teve em medidas como o Passe Único ou a gratuitidade dos manuais escolares.

No entanto, o xadrez político não se resume apenas à relação da CDU com os socialistas, há também a direita. E aí, face ao outro lado da espectro, o discurso é irreduzível.

“Ainda está fresco na memória aquilo que foi a governação no tempo da troika. O corte nas pensões, nos salários, aumento de impostos com as sobretaxas, a razia das empresas. Não queremos políticas de direita. É exatamente por isso que continuamos a lutar pela reversão de muitas das políticas que foram levadas a cabo nesse período e que o PS teima em não abdicar”, lembrou João Ferreira.

Numa sessão onde se ouviu que um voto na CDU nunca é um voto perdido, Diana Ferreira, termina a explicar porquê. “Um voto na CDU nunca é um voto perdido porque nunca é um voto traído. O compromisso que assumimos com os trabalhadores e com o povo é um compromisso que traduzimos na prática na nossa ação na AR. Não viemos enganar ninguém. Dizemos de que lado estamos e nunca baixamos os braços. Quem vota em nós, sabe que não desistimos, sabe com o que a CDU está comprometida de forma muito clara com a melhoria da qualidade de vida das pessoas.”



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO



EDITAL

TARIFÁRIO DO SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS PARA 2022
 ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE
 DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56.º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e artigo 50.º do Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 23 de dezembro de 2021 (item 4 da respetiva ata), aprovou o tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos para dois mil e vinte e dois, nos termos da tabela anexa ao presente edital e que dele fica a fazer parte integrante, constituindo a subsequente folha.

TARIFÁRIO DE GESTÃO DE RESÍDUOS PARA O ANO DE 2022

A - TARIFÁRIO

1 - Utilizadores Domésticos

Com abastecimento e consumo de água:

1.1 - Recolha Porta a Porta	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal - 30 dias)	6,3000€
b) Tarifa Variável (€/m³)	0,0630€
1.2 - Recolha Coletiva	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal - 30 dias)	4,8000€
b) Tarifa Variável (€/m³)	0,0630€

Sem Abastecimento e sem consumo de água¹

1.3 - Recolha Porta a Porta	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal - 30 dias)	6,3000€
b) Tarifa Variável (€/m³)	0,0630€
1.4 - Recolha Coletiva	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal - 30 dias)	4,8000€
b) Tarifa Variável (€/m³)	0,0630€

2 - Utilizadores Não Domésticos²

a) Tarifa Fixa (Valor Mensal - 30 dias)	8,0000€
b) Tarifa Variável (€/30 dias)	0,1000€

B - TARIFÁRIO SOCIAL

1 - Utilizadores Domésticos

Com abastecimento e consumo de água:

1.1 - Recolha Porta a Porta	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal - 30 dias)	1,2600€
b) Tarifa Variável (€/m³)	0,0630€
1.2 - Recolha Coletiva	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal - 30 dias)	0,9600€
b) Tarifa Variável (€/m³)	0,0630€

Sem abastecimento e sem consumo de água¹

1.3 - Recolha Porta a Porta	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal - 30 dias)	1,2600€
b) Tarifa Variável (€/m³)	0,0630€
1.4 - Recolha Coletiva	
a) Tarifa Fixa (Valor Mensal - 30 dias)	0,9600€
b) Tarifa Variável (€/m³)	0,0630€

2 - Utilizadores Não Domésticos²

a) Tarifa Fixa (Valor Mensal - 30 dias)	6,3000€
b) Tarifa Variável (€/30 dias)	0,1000€

C - SERVIÇOS AUXILIARES

a) Recolha e Transporte de Montureiras (€/Ton)	245,0000€
b) Recolha e Transporte de Resíduos de Construção e Demolição (€/Ton)	48,0000€
c) Grandes Produtores (l./recolha)	0,0126€

D - Taxa de Gestão de Resíduos (TGR)³⁴

Tarifa Fixa (Valor Mensal - 30 dias)	2,2000€
--------------------------------------	---------

¹ Aos utilizadores domésticos sem abastecimento de água e sem consumo é aplicado um consumo médio mensal de uma família (po de 7,9 m³).

² Aos utilizadores não domésticos sem contentor amovível é aplicada uma contentorização de 40 litros.

³ Aplicação da TGR - Regime Geral da Gestão de Resíduos, publicado pelo DL n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, na sua redação atual.

⁴ IVA incluído à taxa de 6%.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 23 de dezembro de 2021.

O Presidente,

Alberto Costa

Tarifa do lixo sem alterações para 2022

Sem aumentos ou reduções, o valor aprovado em 2019 mantém-se também em 2022. O valor médio a pagar por recolha coletiva é de 6,16 euros.

TEXTO SUSANA SILVA

O executivo municipal aprovou em reunião de Câmara o tarifário do serviço de resíduos urbanos para 2022. As reduções implementadas a partir do ano de 2019 mantém-se durante este ano.

Estabelecida em função dos consumos de água, a medida representou uma redução no preço do lixo de 2% para consumidores até quinze metros cúbicos abrangidos pela rede pública de água e de 10% para os consumidores com cinco metros cúbicos beneficiários do serviço de recolha domiciliária, nomeadamente em Santo Tirso e em Vila das Aves.

Neste sentido, um consumidor médio (escalão 7,9 m³) com recolha domiciliária continuará a pagar uma fatura de 7,66 euros por mês. Também para o consumidor médio beneficiário da recolha coletiva, ou seja, residente fora da cidade de Santo Tirso e de Vila das Aves, mantém-se a tarifa de 6,16 euros por mês.

No que diz respeito a residentes beneficiários da tarifa social, os valores mantêm-se os mesmos que foram estipulados em 2019, com um valor de 1,26 euros por mês.

Desde 2012, não são realizados aumentos ao tarifário do serviço de resíduos urbanos, tendo o mesmo sofrido uma redução em 2019 que se mantém até ao ano atual.

Autocarros Arriva deixam de circular na região

A atividade da empresa cessou a 31 de dezembro no norte do país. Transdev e outras empresas concessionadas para o efeito asseguram as rotas. Nova concessão em Guimarães já chega a Lordelo.

TEXTO SUSANA SILVA

O novo ano iniciou-se sem a presença dos autocarros da Arriva na região do Vale do Ave. Num simples comunicado no site oficial da empresa, a mesma indica a cessão das suas competências na zona norte do país.

A Área Metropolitana do Porto (AMP), região territorial onde a empresa transportadora exercia o serviço de transporte e onde se insere o concelho de Santo Tirso, assegurou que não há interrupção do serviço prestado mesmo com a alteração da operadora.

“A AMP desencadeou todos os procedimentos necessários para substituir este serviço de transporte



A AMP DESENCADEOU TODOS OS PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS PARA SUBSTITUIR ESTE SERVIÇO DE TRANSPORTE PÚBLICO NO INÍCIO DE 2022, DIZ A AMP EM COMUNICADO DE IMPRENSA



entremargens

Assine e divulgue

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO

público no início de 2022 garantindo que não há interrupção do serviço prestado, designadamente do transporte escolar”, indica, em comunicado de imprensa, a Área Metropolitana do Porto.

“O serviço irá continuar a ser prestado nos mesmos moldes para a população, mesmo com a mudança de operador, garantindo que as autarquias abrangidas por esta decisão da empresa não terão falta de transporte público para as populações que diariamente utilizam este meio de mobilidade”, continuou.

Além dos concelhos que pertencem à Área Metropolitana do Porto, como é o caso de Santo Tirso e Trofa, também outros concelhos da região são afetados por esta mudança, nomeadamente Vila Nova de Famalicão e Guimarães. Neste sentido, ambos os municípios já se pronunciaram em relação ao sucedido.

No caso de Vila Nova de Famalicão, em comunicado de imprensa, o município assegurou que o transporte público em Famalicão mantém-se com os mesmos percursos, horários, tarifas e passes existentes, sendo agora assegurado pela companhia Transdev.

Por sua vez, em Guimarães a empresa Guimabus foi a vencedora do concurso de concessão do serviço de transporte coletivo de passageiros no concelho. Assim, os conhecidos TUG passam agora a Guimabus chegando à zona sul do concelho, onde se incluiu a freguesia de Lordelo. A esta

vila chegaram a linha 192 que liga a Estação Ferroviária de Lordelo a Serdezel e a linha 101 que vai de Lordelo a Silvaes. Uma “mais-valia para Lordelo”, indicou, em declarações ao Lordelo Jornal, Manuel Teixeira, presidente da junta de freguesia. Ainda assim, as mudanças dão espaço para algumas críticas como a inexistência de uma linha direta para o centro da cidade de Guimarães ou o facto deste serviço não cobrir toda a extensão da vila serem “uma condicionante” para a utilização deste meio de transporte.

Até à data ainda não há qualquer tipo de comunicado do município de Santo Tirso que assegure qual a empresa que passará a exercer funções do serviço de transporte coletivo no concelho. O mesmo se aplica ao concelho da Trofa. Ainda assim, lembra-se que o projeto “MobiAve”, que irá unir os concelhos de Santo Tirso, Trofa e Famalicão através de um serviço público de transportes rodoviários de passageiros, tem planeado a sua implementação ainda este ano.

PSD 'QUER' AUTOCARROS GRATUITOS DO NATAL A CIRCULAR TODO O ANO

Depois da disponibilização de autocarros por parte da Câmara Municipal de Santo Tirso desde as diversas freguesias até ao centro da cidade para o “Natal na Praça”, iniciativa realizada durante o mês de dezembro, o Partido Social Democrata propõe agora a continuidade do serviço prestado por esses autocarros.

“Trata-se de uma forma de apoiar sobretudo os mais idosos do concelho que, diariamente, enfrentam sérias dificuldades de transporte para a sede do município”, indica o partido em comunicado de imprensa.

Nesse mesmo comunicado, os sociais-democratas indicam que a proposta pretende a extensão do serviço de transportes públicos gratuitos “pelo período de um ano ou até que os constrangimentos de transportes desde as freguesias até à cidade de Santo Tirso estejam definitivamente sanados”.

A proposta já foi apresentada pelos eleitos do PSD em diferentes freguesias. Deste modo, na Reguenga foi aprovada por unanimidade, na Agrela a assembleia votou contra a submissão e inclusão deste assunto no período da ordem do dia e em Além-Rio, a proposta foi lida e analisada, tendo ficado determinada a discussão e votação da mesma na próxima assembleia.

O partido indica ainda que o projeto visa também apoiar o comércio local, sendo solicitado que seja encaminhada ao Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, para dela tomar conhecimento.



Preço das moradias em Santo Tirso dispara 15 por cento

Aumento exponencial do preço da habitação é fenómeno transversal no país, com especial enfoque nas Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto. Preço das moradias em Santo Tirso aumentou em 15,1%. Valor das rendas estabiliza

TEXTO PAULO R. SILVA

O preço para compra de casa, seja moradia ou apartamento, continua a subir em Portugal. Os dados divulgados pela Casafari no seu relatório anual, revelam que os valores médios continuam a aumentar enquanto que a quebra no turismo levou à estabilização das rendas.

No geral, a plataforma europeia de tecnologia de dados imobiliários revela que o preço dos apartamentos teve aumentos superiores a oito por cento, enquanto as moradias registaram aumentos superiores a dois dígitos.

Quer numa, quer noutra tipologia os distritos de Lisboa, Évora e Faro registaram os maiores aumentos, já no caso do distrito do Porto todos os concelhos apresentaram subidas exponenciais.

No caso dos apartamentos, a maior subida foi verificada em Vila do Conde (+12,1%), segui-

do da Póvoa de Varzim (+9,7%) e Vila Nova de Gaia (+7,5%). Já nas moradias foi Santo Tirso a registar a maior variação percentual do preço médio de venda. O aumento de 15,1% atirou esse valor médio para cima dos 190 mil euros no quarto trimestre quando no primeiro rondava os 165 mil euros. Felgueiras somou o segundo maior aumento (+13,1%), registando um valor médio de 152 mil euros no final do ano. Vila Nova de Gaia completa o pódio com uma subida de 12,2%, o que representa um preço médio de 330 mil euros.

Já no mercado de arrendamento, Matosinhos é o concelho com os preços médios mais elevados, na ordem dos 750 euros, seguido por Gaia com 635 euros.

Estes valores refletem os efeitos da pandemia no mercado imobiliário, revelando a rápida recuperação no pós-confinamentos gerais da população.

Faleceu fundadora da empresa Adalberto

Noémia Sousa e Silva tinha 93 anos de idade.

Noémia de Sousa e Silva, a empresária que fundou, com o seu marido Adalberto Pinto da Silva a empresa Estamparia Adalberto, em Rebordões, faleceu no passado dia 3, com a idade de 93 anos. Originários do Porto, Noémia e Adalberto fixaram residência na Vila das Aves quando, na década de sessenta foram contratados pela Fábrica do Rio Vizela, numa perspectiva de desenvolvimento da respetiva secção de estamparia. A necessidade de ultrapassar a situação de desemprego que lhes foi criada pelo encerramento da Rio Vizela, em 1969, levou-os a criar a sua própria indústria de estamparia, num pequeno armazém em Rebordões, que constituiu o núcleo base daquilo que é hoje a empresa.

O falecimento prematuro do marido, em 1985, pôs nas mãos de D.^a Noémia a condução dos destinos da empresa e se esta não parou de crescer e de se desenvolver, muito se deve à capacidade de gestão e tenacidade desta empresária, que teve depois o apoio e a continuidade assegurados pela filha Ana Paula e pelo genro Mário Jorge Machado.

A empresa Adalberto é hoje uma empresa bem posicionada no mercado internacional que usa a mais avançada tecnologia de estamparia digital. Na sua gestão já está integrada nova geração familiar para quem a imagem D.^a. Noémia, pela sua tenacidade e capacidade de decisão e continuarão certamente a ser um modelo e uma inspiração.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ESPECIAL PREVISÃO 2022

Espreitamos pela
fechadura e desvendamos

**O QUE
2022
TEM
PARA
OFERECER**

TEXTO SUSANA SILVA

Com o início de um novo ano, há novas resoluções a serem delineadas. Há, por norma, definições antigas e novos caminhos traçados. No município de Santo Tirso, entre obras anunciadas, mas que ainda não chegaram ao terreno, 2022 parece ser o ano onde as resoluções do passado têm, finalmente, um início. Dizem os entendidos que 2022 é o ano da esperança, oportunidade e alegria. O Entre Margens deixa essas definições para os 'especialistas',

mas propõe-se a antever, baseado nos dados disponibilizados, aquelas que serão as narrativas que irão marcar este novo ano.

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

As eleições legislativas deste mês vieram trocar as voltas às contas acertadas dos portugueses. A questão que se impõe é se as mudanças serão muito ou pouco profundas, mas terão certamente consequências nos bolsos e na vida de todos os portugueses.

Com maiorias absolutas afastadas, segundo as sondagens (embora estas se tenham mostrado falíveis e estão suscetíveis às condicionantes da pandemia), a nova composição do Parlamento que sairá deste sufrágio terá muito trabalho pela frente. Arranjar alianças para a formação de um Governo estável. Gerir a próxima fase da pandemia, aplicar os fundos do PRR num contexto de instabilidade económica.

É precisamente neste último ponto que as consequências a nível local se podem fazer sentir. Que projetos ou prioridades podem

ser alavancados ou colocados no congelador?

Qualquer que seja, o resultado das eleições do próximo dia 30 de janeiro, o *status quo* certamente não ficará igual. É um recomeço. Uma oportunidade. E um desafio.

NOVO EDIFÍCIO SAÚDE MENTAL NO HOSPITAL DE SANTO TIRSO

Privatizar ou não privatizar, aumentar e requalificar o espaço existente, investir em mais profissionais, recuperar especialidades. Tudo são temas associados ao Hospital de Santo Tirso. Ano após ano, há um novo tema, uma nova discussão. Por vezes, nem são assim tão novas. Os assuntos vão-se reciclando e revezando no espaço público.

A criação de uma ala de saúde mental parece ter um consenso. A questão surgiu, de forma mais premente, em 2017, quando o Governo de António Costa, após não permitir a privatização do serviço público de saúde, apontou para a criação de uma ala que desse resposta a esta necessidade. Cinco anos volvidos e após a adjudicação da obra em agos-

Com a chegada do novo ano, o Entre Margens foi em busca das grandes novidades que vão marcar o ano de 2022. Há obras para terminar e outras para começar. Velhos e novos problemas para resolver. E possivelmente até bailes para dançar.

to de 2021, os tirsenses, para já, são apenas contemplados com um outdoor às portas do hospital, a indicar a criação do edifício e apontando um investimento de 3,1 milhões de euros. Está para breve, dizem. Esse breve é para quando mesmo?

INÍCIO DO PROJETO 'MOBIAVE'

Se a união centrista pode vir a acontecer entre o Partido Socialista e o Partido Social Democrata após as eleições legislativas de 2022, já os municípios da região do Vale do Ave (Santo Tirso, Trofa e Vila Nova de Famalicão) estavam um passo à frente em 2017 com a união dos mesmos para a assinatura do protocolo de criação da 'MobiAve', um serviço público de transportes rodoviários de passageiros.

Após quatro anos de trabalho complexo e delicado nos bastidores, quer entre os municípios, como entre a Área Metropolitana e a CIM do Ave, 2022 parece ser o ano onde as resoluções do passado têm, finalmente, um início.

O projeto já foi apontado pelos líderes dos três municípios como



**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



O MANDATO TERMINOU, JOAQUIM FARIA FOI REELEITO, MAS O INFANTÁRIO CONTINUA DE PORTAS FECHADAS, EMBORA COM O PROCESSO BUROCRÁTICO BEM ENCAMINHADO. 2022 PARECE, ASSIM, SER O ANO DECISIVO

A REIVINDICAÇÃO DE UM PULMÃO VERDE NA VILA DAS AVES NÃO É ASSUNTO NOVO, PRINCIPALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO AO PARQUE DO VERDEAL. SÃO 30 ANOS. TRÊS DÉCADAS QUE VÃO FINALMENTE TER UM TERMO ESTE ANO

APÓS QUATRO ANOS DE TRABALHO COMPLEXO E DELICADO NOS BASTIDORES, QUER ENTRE OS MUNICÍPIOS, COMO ENTRE A ÁREA METROPOLITANA E A CIM DO AVE, 2022 PARECE SER O ANO ONDE AS RESOLUÇÕES DO PASSADO TÊM, FINALMENTE, UM INÍCIO.

gens do Vizela e do Ave. No total, o percurso terá 5 km e a primeira fase do projeto pode avançar já este ano, de acordo com o presidente da câmara, Alberto Costa. Um percurso que pretende também valorizar o património edificado e natural ao longo das margens e vai implicar a construção de duas pontes em estrutura leve para reduzir o impacto visual.

REABERTURA DO INFANTÁRIO DE VILA DAS AVES

Em 2016, a Vila das Aves foi surpreendida com o fecho do único infantário da freguesia. No ano seguinte, Joaquim Faria, atual presidente da junta de freguesia de Vila das Aves, apontava para a reabertura do AIVA (Associação do Infantário de Vila das Aves) como o trunfo da sua campanha eleitoral.

O mandato terminou, Joaquim Faria foi reeleito, mas o Infantário continua de portas fechadas, embora com o processo burocrático bem encaminhado. 2022 parece, assim, ser o ano decisivo, com a luz verde da Segurança Social que irá permitir um financiamento de 80% ao investimento total de 200 mil euros. Segue-se agora um concurso público para a realização das obras necessárias que irão permitir a capacitação das infraestruturas para receber 50 crianças.

PROCESSO DE DESAGREGAÇÃO DAS UNIÕES DE FREGUESIA

Foi discutida. Muito discutida. Foi criticada e até teve direito a manifestações. A “lei Relvas”, criada em 2013 e que provocou a união de diversas freguesias de norte a sul do país, nunca foi um tema de consenso. No concelho de Santo Tirso, São Martinho do Campo (Vila Nova do Campo) e Refojos de Riba de Ave (União de freguesias de Carreira e Refojos de Riba de Ave) são as duas povoações onde um grupo de cidadãos já se movimentou, através da recolha de assinaturas, para a criação de um abaixo-assinado que permitisse a ‘desunião’

ÁGUA E SANEAMENTO

Em tempo de campanha eleitoral, se há assunto que domina o discurso político é a falta de cobertura das redes de distribuição de água e saneamento por todo o território tirsense. Entre reuniões de câmara, assembleias municipais, assembleias de freguesia, a questão básica é sempre a mesma: “quando é que o saneamento/água vai passar na minha rua?”

Depois de se atirar à resolução do problema das ruas em terra, Alberto Costa e a câmara têm mais esta necessidade básica para resolver. Não é tão fácil. Muito menos tão imediato. É sabido que o presidente da câmara gosta de desafios difíceis. Basta olhar para o processo da renegociação do contrato com a Indaqua. Se ainda tiver mais uns pozinhos mágicos, este talvez fosse o assunto onde os utilizar.

Para já, Alberto Costa assegura o investimento na rede de água

no Vale do Leça. Quanto ao resto, fica a questão, será em 2022 que ficará concluída a rede de água e saneamento em todo o concelho? A resposta provavelmente será “ainda não”. Mas esperam-se avanços.

REGRESSO DAS FESTAS E ROMARIAS

Após dois anos de pandemia, com novas variantes que sucessivamente levaram ao cancelamento ou adiamento da maioria dos grandes eventos coletivos, o ano de 2022 promete devolver alguma normalidade ao verão nacional.

Ao baú da pandemia vão ser resgatados os bailaricos, as romarias e as festas tradicionais que dão cor à região e movimentam as paixões da comunidade em seu torno. É hora dos ranchos voltarem a dançar. É hora das bandas de música voltarem a dar ritmo às longas tardes de verão. É hora do pimba. É hora do fogo de artifício. Sejam bem-vindos, santos populares. Sentimos a vossa falta.

uma realidade a começar a ser executada este ano, refletindo-se num investimento de 25 milhões de euros por parte do município de Santo Tirso.

PARQUE DO VERDEAL E LIGAÇÃO PEDONAL E CICLÁVEL ATÉ AO PARQUE SARA MOREIRA

A reivindicação de um pulmão verde na Vila das Aves não é assunto novo, principalmente no que diz respeito ao Parque do Verdeal. São 30 anos. Três décadas que vão finalmente ter um termo este ano com a conclusão das obras e a inauguração do novo Parque do Verdeal.

O novo espaço verde que os avenses tanto ansiaram vai servir não só a Vila das Aves como também São Tomé de Negrelos, com trilhos em ambas as margens do Vizela e uma ponte pedonal e ciclável a conectar as duas freguesias. Mas que não se pense que as ligações ficarão por aqui.

A caminho está também a ligação, também ela pedonal e ciclável, entre o Verdeal e o Parque Urbano Sara Moreira, através das mar-

DCAL | DIREÇÃO-GERAL DAS
AUTARQUIAS LOCAIS

CONSTITUIÇÃO DE SERVIÇO ADMINISTRATIVO DE AGUEDUTO PÚBLICO SUBTERRÂNEO DE UMA PARCELA NECESSÁRIA À
“CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS PARA DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS – ASAAS” – MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

EDITAL

Nos termos e para os efeitos previstos no n.º 3 do artigo 8.º, na parte final do n.º 1 e no n.º 2 do artigo 17.º do Código das Expropriações (Lei n.º 168/99, de 18 de setembro), ficam notificados os proprietários e demais interessados de que o Senhor Secretário de Estado da Descentralização e da Administração Local, por despacho de 5 de novembro de 2021, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 222 de 16 de novembro de 2021, através da Declaração (extrato) n.º 154/2021, a pedido da Câmara Municipal de Santo Tirso determinou que:

1 – O bem imóvel a onerar para efeitos de constituição de serviço administrativo de agueduto público subterrâneo necessária à “Construção de Infraestruturas para Drenagem de águas Residuais – ASAAS” constam do seguinte mapa:

Parcela (n.º)	Faixa de serviço		Interessados	Matriz (União das Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães)		N.º da descrição do registo predial
	Comprimento (m)	Largura (m)		Rústica	Urbana	
1	58	1	Herdeiros de Maria de Lurdes Alves Monteiro de Oliveira: - Dirceu Guimarães Fernandes da Silva; - Ana Paula Oliveira Fernandes da Silva; - Vasco Oliveira Fernandes da Silva casado com Maria Arminda da Silva Lobo; - Virgílio Oliveira Fernandes da Silva casado com Isabel Maria Pereira Carvalhal Viana Fernandes; - Isabel Maria Oliveira Fernandes da Silva casada com José Ricardo Faria Machado; - Luísa Maria Oliveira Fernandes Silva casada com Renato David Almeida Borges	690	-	407

2 – A faixa de serviço apresenta uma área total de 58 m², com 58 m de comprimento e 1 m de largura (0,5 m para cada lado do eixo longitudinal da conduta), e implica os seguintes encargos:

- _ a ocupação temporária do prédio em causa numa área de 250 m², a que corresponde uma faixa de 2,50 m para cada lado do eixo longitudinal do coletor, apenas durante a execução dos trabalhos;
- _ a ocupação permanente do subsolo na zona de instalação do coletor;
- _ a proibição de realizar escavações ou plantar árvores de qualquer espécie perene, de porte médio ou grande, cuja raiz atinja profundidades superiores a 0,50 metros;
- _ a proibição de edificar qualquer tipo de construção, duradoura ou precária, na zona da faixa de serviço permanente;
- _ a proibição de perfuração do solo com vista à exploração aquífera ou outra finalidade;
- _ a implantação à superfície de três caixas de visita necessárias ao funcionamento da infraestrutura;
- _ os atuais e subseqüentes proprietários, arrendatários ou possuidores a qualquer título do prédio em causa ficam ainda obrigados a consentir, sempre que se mostre necessário, o acesso e ocupação pelo município de Santo Tirso, ou quem lhe suceda, da referida faixa sobre a qual incide a faixa de serviço, para realização de obras de construção, reparação, manutenção e limpeza do coletor, ou quaisquer outros trabalhos necessários ao funcionamento da respetiva rede de águas residuais.

DIREÇÃO-GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS

A Subdiretora-Geral,
Célia Quaresma

ATUALIDADE EDUCAÇÃO



Entre Margens foi convidado das sessões do Parlamento dos Jovens

Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques endereçou o convite e o Entre Margens participou em quatro sessões de esclarecimento de alunos do 2º e 3º ciclo sobre fake news e o funcionamento de um jornal

TEXTO PAULO R. SILVA

De regresso à escola armado de informação. O jornal Entre Margens teve o privilégio de participar em quatro sessões de esclarecimento do Parlamento dos Jovens realizadas no passado mês de dezembro pelo



A FALTA DE CONTACTO COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO MAIS TRADICIONAIS É UM FENÓMENO QUE DEVE PREOCUPAR AS ENTIDADES COM RESPONSABILIDADES A NÍVEL DA EDUCAÇÃO

NA IMAGEM, SESSÃO DE ESCLARECIMENTO SOBRE FAKE NEWS E DESINFORMAÇÃO REALIZADA PELO ENTRE MARGENS NA ESCOLA BÁSICA DO AVE PARA ALUNOS DO 2º E 3º CICLO

Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, mais concretamente na Escola Básica do Ave e na Escola Básica de São Tomé de Negrelos.

O jornalista Paulo R. Silva acompanhado do diretor do Entre Margens, Américo Luís Fernandes, conversaram com os alunos do 2º e 3º ciclo das duas escolas sobre estratégias para combater a desinformação, identificação de *fake news* ou o modo como se estrutura e constrói um jornal.

Os muito interventivos estudantes vieram munidos com imensas perguntas sobre a temática, demonstrando conhecimento de causa e contacto direto com as grandes problemáticas da informação e comunicação na terceira década do século XXI.

Com a *buzz word fake news* com presença ubíqua no quotidiano de qualquer consumidor de média foi com naturalidade que a maioria das dúvidas circundassem a temática, sobretudo na forma como se pode ou não identificar notícias falsas e combater o predominante processo de desinformação que aumenta exponencialmente a cada dia que passa.

A outra grande curiosidade demonstrada pelos alunos estava relacionada com o funcionamento de um jornal. A existência de um jornal em papel de índole regional foi pretexto para ficar a conhecer a dieta mediática das novas gerações cujo contacto com as notícias e os formatos informativos ocorre na esmagadora maioria através das redes sociais, em detrimento de formatos clássicos como o jornal impresso, a televisão ou a rádio.

A falta de contacto com os meios de comunicação mais tradicionais é um fenómeno que deve preocupar as entidades com responsabilidades a nível da educação, em especial porque está diretamente relacionada com os níveis de literacia mediática. A maior ferramenta que pode ser facultada para combater a desinformação e as *fake news* é precisamente o acesso a informação de qualidade, feita por profissionais que segue regras deontológicas claras e definidas. Só isto permitirá aos alunos desenvolver ferramentas de perceção próprias para ser um cidadão esclarecido na sua presença na comunidade.

Segundo o agrupamento de escolas, estas sessões deram o mote para as próximas etapas deste projeto que decorrerão durante este mês de janeiro, nomeadamente a campanha eleitoral, as eleições e a sessão escolar e com as quais se pretende envolver toda a comunidade educativa em torno deste tema tão atual que é a desinformação.

Diogo Oliveira venceu o prémio de reportagem do Parlamento dos Jovens 2021

Aluno do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, agora a estudar medicina na Universidade de Coimbra, fala da importância do projeto para a aprendizagem sobre o processo democrático e sobre a paixão pela escrita.

TEXTO PAULO R. SILVA

A escola como construção social, onde os conhecimentos transmitidos são muito mais do que aqueles consagrados nas páginas dos manuais, tornou-se no lema de um ensino que se quer mais inclusivo, relacionando-se de forma mais intrínseca com a comunidade. Ao aluno do século XXI não se pede apenas que saiba de português, matemática ou história. Precisa de se saber expressar numa vertente social orientado por valores morais e sentido comunitário.

É nesta dupla vertente que se move Diogo Oliveira e que surge o projeto do Parlamento dos Jovens, uma iniciativa da Assembleia da República criada em 2015 dirigida aos alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário que pretende promover o contacto dos mais jovens com o processo democrático e com os deputados do hemiciclo.

A ideia é simples. No âmbito de um tema escolhido previamente, alunos e escolas de todo o país reúnem-se em sessões para debater e apresentar propostas, sendo depois eleitos os deputados que as vão defender na fase seguinte, a nível distrital. Aí o debate faz-se entre as várias propostas para culminar numa única que irá representar o círculo eleitoral, neste caso do Porto, numa sessão nacional que se realiza precisamente na Assembleia da República.

Diogo Oliveira não é um estranho deste projeto. Bem pelo contrário. O



A REALIDADE DO JORNAL ESCOLAR IMPACTOU-ME MUITO, PORQUE TEMOS UMA GRANDE LIBERDADE PARA ESCREVER E ESSA LIBERDADE DÁ-NOS UMA GRANDE FLEXIBILIDADE DE PENSAMENTO. ADORO O JOGO DE COLOCAR A PESSOA QUE ESTÁ DO OUTRO LADO A PENSAR SOBRE A MINHA INTENÇÃO.

DIOGO OLIVEIRA

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE EDUCAÇÃO

ex-aluno da Escola Secundária D. Afonso Henriques, agora estudante de medicina na Universidade de Coimbra, participou durante quatro anos na iniciativa, do nono ao décimo segundo ano, culminando com a vitória do prémio de reportagem escrita da edição 2021.

Subordinado ao tema da violência no namoro, sobre a qual as escolas participantes se debruçaram durante todo o ano, Diogo Oliveira integrou a equipa do círculo do Porto que chegou à fase nacional na posição de jornalista, cabendo-lhe a tarefa de documentar todo o processo. No final, a sua peça intitulada “Violência Doméstica e no Namoro: Como Garantir o Respeito e a Igualdade” foi escolhida pelo júri liderado pelo deputado Firmino Marques e com representação de todas as bancadas parlamentares como a melhor reportagem escrita entre as 33 a concurso, obtendo 19 pontos numa escala com máximo de vinte.

“Sou completo admirador do Parlamento dos Jovens”, começa por dizer Diogo Oliveira em conversa com o Entre Margens via Zoom a partir de Coimbra onde se encontra em época de exames do primeiro semestre do curso de medicina. “Desde o início temos contacto com a realidade parlamentar

porque contamos com a visita de um deputado à nossa escola no início do processo onde explica o funcionamento da AR, temos oportunidade de o interpelar e dá o mote a todo este projeto”.

A importância deste projeto mede-se pelo despertar para a política e intervenção comunitária que cria em todos aqueles que participam. A abertura da consciência individual para os problemas coletivos.

“Esta atividade é um momento de formação cívica, em que é o aluno que se constrói a si mesmo. O aluno vai, o aluno descobre, o aluno procura, questiona-se a si mesmo e sobretudo aprende a questionar-se. Ganha consciência sobre o que lhe interessa em termos políticos”, explica Diogo Oliveira. “Mais do que fazer os alunos identificar-se com determinado partido, faz-nos gerar ideias que nos vai fazer identificar os nossos interesses”.

Uma consciência política e social que Diogo foi fomentando não só no Parlamento dos Jovens como no jornal escolar onde pôde desenvolver a sua paixão pela escrita. “Adoro escrever. E gosto de o fazer de forma um pouco diferente. Gosto de desconstruir aquilo que seria o contexto natural de uma notícia. Gosto de contar a realidade aliada a conjunto

de situações mais abstratas. Tudo isto moldou a maneira como vejo várias coisas na realidade”, explica.

“A realidade do jornal escolar impactou-me muito, porque temos uma grande liberdade para escrever e essa liberdade dá-nos uma grande flexibilidade de pensamento. Adoro o jogo de colocar a pessoa que está do outro lado a pensar sobre a minha intenção. Se nem tudo o que vemos na realidade é concreto, vou tentar transmitir isso na forma como escrevo”, acrescentou.

A escrita ajuda-o a fazer sentido do mundo e, como tal, não pretende largar este desígnio, mesmo enquanto estudante de medicina. Aliás, a literatura portuguesa está repleta de exemplos de médicos que usam a escrita como instrumento de interpretação da realidade que os rodeia.

“Há uma coisa sobre a qual não gosto de pensar que é deixar de escrever. Eu adoro escrever e poder continuar com o curso ao mesmo tempo que contacto com uma realidade como essa, é fascinante. O curso de medicina pode ser uma realidade muito empírica e preciso da escrita como escape para poder manter esta minha veia abstrata e o meu equilíbrio. Preciso disso para fazer sentido”, rematou Diogo Oliveira.



Colégio de Santa Teresa de Jesus festeja 125 anos

Fundado a 10 de janeiro de 1897, Colégio celebra o aniversário com um conjunto de iniciativas que se prolongam pelas próximas semanas.

TEXTO AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Foi a 10 de janeiro de 1897 que um grupo de Irmãs da Companhia de Santa Teresa de Jesus se instalou em Santo Tirso para fundar o Colégio Teresiano. Para celebrar os 125 anos que passam sobre essa data, a direção do colégio anunciou um conjunto de iniciativas, iniciadas com uma cerimónia solene ocorrida no dia da efeméride onde foi exibido um vídeo com a história do colégio, inaugurada uma exposição fotográfica e prestada homenagem às Irmãs da Comunidade de Santo Tirso.

No dia 24 deste mês será apresentado um livro da Irmã teresiana Maria de Fátima Magalhães no auditório do Centro Paroquial e no dia 27, pelas 9 horas, será celebrada Eucaristia de Ação de Graças integrada nos serviços religiosos da paróquia, com a presença do Bispo do Porto, D. Manuel Linda

Durante os meses que se seguem haverá, espetáculo teatral, um concurso do doce teresiano, um sorteio e um jantar comemorativo. Destaque-se ainda 125 testemunhos a publicar nas redes sociais e a Exposição Fotográfica, a visitar na Galeria das instalações do Colégio.

'Oficina' celebra cinema europeu com Dinis Leal Machado

Premiado realizador avense orientou uma 'masterclass' aos alunos.

No âmbito do Clube Europeu a OFICINA - Escola Profissional celebrou o Dia Mundial do Cinema Europeu com um conjunto de atividades. Primeiramente, os alunos foram convidados a pesquisar sobre o Cinema Europeu e tendo como base esse trabalho, procederam à reflexão e debate sobre o tema.

No seguimento do debate, o Clube em parceria com o Gabinete de Comunicação da Escola promoveu uma *masterclass* sobre o Cinema Português, com um jovem realizador: Dinis Leal Machado, galardoado com o Grande Prémio Sophia Estudante da Academia Portuguesa de Cinema, atribuído ao seu filme *Snooze* em 2018 e, também, com o produtor Diogo V. Machado, que desenvolve trabalho de produção de cinema e publicidade.

Estiveram envolvidos, nestas atividades, alunos do 10º e 11º ano dos cursos Técnicos de Audiovisuais, Multimédia, Desenho Digital 3D e de Comunicação/Marketing, Relações Públicas e Publicidade da OFICINA.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SAÚDE



Aumento de casos exponencial, mas longe da pressão de há um ano

Concelho de Santo Tirso atinge os 2059 casos por cem mil habitantes e acompanha o país e a região na zona crítica. Número record de infeções não se tem traduzido no caos dramático nas unidades hospitalares. Governo aliviou ligeiramente as restrições depois do período festivo.

TEXTO PAULO R. SILVA

O contexto pandémico continua a não dar tréguas, no entanto o número record de casos registado um pouco por todo o território nacional, embora preocupante, está longe dos

alarmes que soaram precisamente em janeiro de 2021. A disseminação massiva da variante ómicron durante o período festivo levou ao cancelamento de diversas atividades tradicionais do final do ano e à aplicação de medidas restritivas, sobretudo no que diz respeito ao acesso a espaços de convivência sem teste negativo.

A corrida ao teste entupiu o sistema, mas permitiu a identificação de um gigantesco número de casos que de outra forma não o seriam. O efeito geral, claro, foi o empolar dos números totais de infeções, sem que tal refletisse na realidade de internamentos e óbitos, numa óbvia demonstração do poder e eficácia da vacinação.

Na última contabilização por concelho feita pela Direção Geral da Saúde, Santo Tirso e os restantes municí-



NA ÚLTIMA CONTABILIZAÇÃO POR CONCELHO FEITA PELA DIREÇÃO GERAL DA SAÚDE, SANTO TIRSO E OS RESTANTES MUNICÍPIOS DO VALE DO AVE ESTÃO EM PERFEITA SINTONIA COM A TENDÊNCIA NACIONAL

pios do Vale do Ave estão em perfeita sintonia com a tendência nacional.

Por território tirsense a incidência é de 2059 casos por cem mil habitantes, longe dos concelhos que lideram a tabela de preocupação. Guimarães, por exemplo, aproxima-se dos três mil casos por cem mil habitantes, tendo-se fixado nos 2907 no último registo. Vizela contabilizou 2766 casos por cem mil habitantes, a Trofa 2631 e Vila Nova de Famalicão assinalou 2275 casos por cem mil habitantes.

GOVERNO ALIVIA MEDIDAS APÓS PERÍODO DE CONTENÇÃO

Face à evolução do contexto epidemiológico, em que se regista uma maior transmissibilidade da doença sem que isso corresponda a uma maior pressão sobre os serviços e internamentos do SNS, o Conselho de Ministros decidiu rever e alterar as medidas de contenção da pandemia.

Desde o passado dia 10 de janeiro, o certificado digital de vacinação passa a ser obrigatório para acesso a restaurantes, espetáculos culturais, eventos com lugares marcados, estabelecimentos turísticos e alojamento local ou ginásios.

Sendo que a apresentação de um teste negativo à covid-19 passa a ser obrigatório para o acesso a visitas a lares ou a pacientes internados em estabelecimentos de saúde, grandes eventos sem lugares marcados ou em recintos improvisados, recintos desportivos (salvo decisão da DGS). Está prevista ainda a proibição de consumo de bebidas alcoólicas na via pública, com exceção das esplanadas.

Entretanto, de modo a mitigar o efeito, as regras e o período de isolamento foram ajustadas à nova realidade pandémica. Assim, o isolamento passa a ser aplicado apenas aos casos positivos e seus coabitantes. Já para pessoas com dose de reforço ficam isentas de isolamento. Para os casos assintomáticos, o isolamento é de 7 dias.

O regresso às escolas concretizou-se na data prevista pelo Governo, na passada segunda-feira, dia 10, sem algumas das medidas mais restritivas aplicadas no período passado, nomeadamente o fim dos isolamentos de turmas após deteção de caso positivo.

No caso do teletrabalho, este continua a ser obrigatório até dia 14 de janeiro, passando a ser apenas recomendado nessa altura, data ainda para onde está prevista a reabertura de bares e discotecas.

Finalmente, foram prorrogadas até 9 de fevereiro de 2022 as medidas especiais em matéria de testagem para efeitos de voos internacionais.

Gabinete Psicologia da Associação de Ringe abre dia 17 de janeiro

A AMCH Ringe informa que, no próximo dia 17 de janeiro, irá abrir uma nova valência de Apoio Psicológico, decorrente da atribuição do Prémio BPI Solidariedade Fundação "la Caixa" 2021.

Este serviço será gratuito, aberto à comunidade e decorrerá de segunda a sexta-feira, das 10:00h às 17:30h, nas instalações da Junta de Freguesia de Vila das Aves. Terá como âmbito clínico a avaliação e intervenção psicológica de adultos, orientação vocacional e gestão da carreira, promoção da saúde e prevenção da doença.

A marcação de consultas será realizada preferencialmente através de email (consultas-amchringe@sapo.pt), ou através do contacto telefónico da associação (252872062).

Martim é o primeiro bebé de 2022 do CHMA

No Centro Hospitalar Médio Ave, o primeiro bebé de 2022 nasceu às 10h22 do dia 1 de janeiro. Os pais, João Pedro e Vanessa Rodrigues, deram as boas-vindas ao pequeno Martim com 4,240kg.

A nível nacional, um outro Martim nasceu às 00h01 no Centro Hospitalar Médio Tejo (CHMT) na maternidade da unidade de Abrantes. Chama-se Martim Ferreira, nasceu com 4,220 kg e é o primeiro bebé do ano 2022 de Portugal.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA

Em 2022, o Guidance quer mudar o mundo a dançar

Festival Internacional de Dança realiza-se entre 3 e 12 de fevereiro com Sofia Dias e Vítor Roriz como dupla de destaque. Conta ainda com duas estreias nacionais.

TEXTO SUSANA SILVA

Após um período de ‘retenção’, a liberdade chega agora com a nova edição do Guidance – Festival Internacional de Dança Contemporânea. A ‘mundança’, utopia de mudar o mundo com a dança, pretende iniciar um novo ciclo do festival. Os 10 anos celebrados em 2019, fecharam um ciclo. A nova edição abre um outro. “A ‘mundança’ é sempre mais necessária nos momentos de forte transição civilizacional, como o que agora vivemos. Mudar o mundo a dançar sempre foi uma das utopias do Guidance”, afirmou Rui Torrinha, programador do festival.

É com este pensamento que se inicia o novo ciclo do festival entre 3 e 12 de fevereiro. São dez criações, entre duas estreias nacionais e quatro coproduções com envolvimento d’A Oficina, onde Sofia Dias e Vítor Roriz protagonizam o arranque da “mundança” com a apresentação de “Escala” no Grande Auditório do CCVF, às 21h30 do dia 3 de fevereiro. A peça é uma coprodução d’A Oficina que pretende abranger

a ideia de corpo coletivo/social que tem permanecido à margem do trabalho predominantemente em dueto desta dupla.

A juntar à dupla portuguesa em destaque, já no segundo dia do festival, a 4 de fevereiro, na Fábrica ASA, o criador alemão Moritz Ostruschnjak dá a conhecer “TANZANWEISUNGEN” (Instruções de dança). Um solo interpretado por Daniel Conant, pleno de referências autorreflexivas e irónicas.

A iniciar o fim de semana de espetáculos, no dia 5 de fevereiro às 18h30 na Black Box do CIAJG, apresenta-se a criadora e intérprete Maria Fonseca com a peça “Sahasrara”, uma reflexão na companhia de Angelica Salvi sobre o que tem sido viver em tempos de pandemia.

“Kind” protagonizado pela companhia belga Peeping Tom, sobe ao palco do Grande Auditório do CCVF, na noite de sábado às 21h30. “Vader” (Pai) e “Moeder” (Mãe) – espetáculos que também subiram ao palco do CCVF –, “Kind” (filho) é a terceira parte da trilogia familiar desta internacionalmente aplaudida

companhia. Nesta criação, Gabriela Carrizo e Franck Chartier exploram diferentes fontes de psicose do ponto de vista da criança, abordando temas como a violência, o paradoxo entre a realidade e a ficção, uma tentativa de comprovar que o ambiente onde crescemos pode determinar a pessoa em que nos tornamos.

Fechando a primeira semana do festival, dedicado às famílias e crianças maiores de 3 anos, Sofia Dias e Vítor Roriz regressam ao palco a 6 de fevereiro às 16h com “Sons Mentirosos Misteriosos”. Mais uma coprodução d’A Oficina onde os intérpretes vão à procura da qualidade mágica que emerge da fricção entre som e imagem. Esta peça volta a regressar a palco dia 7 fevereiro às 10h30 e 15h00.

Para iniciar a segunda semana de festival, Sofia Dias e Vítor Roriz resgatam “Um gesto que não passa de uma ameaça”, uma peça apresentada em 2012, em Guimarães, aquando da ‘Cidade Europeia da Cultura’. Esta última aparição destes intérpretes nesta edição do Guidance acontece a 9 de fevereiro pelas 21h30.

Considerada “uma das melhores do ano”, “O susto é um mundo”, peça de Vera Mantero, Henrique Furtado Vieira, Paulo Quedas e Teresa Silva com a coprodução d’A Oficina, apresenta-se no dia 10 de fevereiro às 21h30 no Grande Auditório do CCVF. Com a interpretação de Vera Mantero, a peça explora alguns antídotos para os sustos do nosso presente, explorando tanto a ideia de contradição como a possibilidade da relação e da junção entre opostos, enquanto mecanismos de diálogo e de fricção.

O festival recebe ainda duas estreias nacionais: “Body Monologue” de Anastasia Valsamaki e “Hands do not touch your precious Me” de Wim Vandekeybus no dia 12 de fevereiro às 18h30 e 21h30, respetivamente.

Para completar o programa, em paralelo com as atuações, existem ainda as Talks, conversas pós espetáculo com alguns dos intérpretes, as masterclasses orientadas pelas companhias Peeping Tom e Ultima Vez (de Wim Vandekeybus). Haverão também debates e ensaios abertos para escolas de dança.

Os bilhetes já se encontram disponíveis por valores entre os 2 e os 10 euros, assim como as assinaturas do Guidance 2021 – que garantem acesso a 3 ou 5 espetáculos à escolha por 20 ou 30 euros, respetivamente e podem ser adquiridos online em aoficina.pt ou presencialmente nos locais habituais.



Vítor Vilaça Matos é o novo presidente da Banda de Música de Riba d’Ave

Novo rosto na liderança foi músico na banda, substituindo agora Artur Duarte Silva, que esteve 17 anos à frente da associação que continuará como vice-presidente.

TEXTO PAULO R. SILVA

A bicentenária Banda de Música de Riba de Ave tem desde o final do mês de dezembro um novo presidente. Vítor Vilaça Matos assume o cargo à frente da histórica instituição ribadavense, substituindo Artur Duarte Silva que esteve à frente da associação durante 17 anos, integrando agora a direção enquanto vice-presidente.

Segundo nota de imprensa da Banda, “o novo presidente pretende dar continuidade ao bom trabalho desenvolvido pela anterior direção, de forma que a banda mantenha o brilho que ostenta no momento, granjeado com muito esforço e dedicação, quer pelos seus músicos, maestro e direção.”

Para além desta ideia de continuidade do trabalho desenvolvido, Vítor Vilaça Matos, que outrora foi músico da banda, pretende colocar o seu cunho pessoal, através de dinâmicas adaptadas no contexto atual.

Assim, um dos objetivos passa por ter na escola de música mais alunos, de forma a dar sustentabilidade ao elenco da banda, e também para fomentar o ensino da música nas crianças, quer de Riba de Ave, que nas freguesias vizinhas.

No já terminado ano de 2021, a banda teve uma atuação meritória

em Lisboa, sendo a primeira convidada a participar nos “Concertos no Palácio” onde efetuou um concerto no antigo Museu dos Coches visto em direto por mais de seis mil pessoas, através das redes sociais.

O futuro passa por dar o seu Concerto de Ano Novo, no dia 30 de janeiro, na Casa das Artes, em Vila Nova de Famalicão, concerto esse que estava programado para o dia 9, mas com a atual situação pandémica foi reagendado.

Perante o sempre complexo e imprevisível cenário pandémico, a Banda de Música de Riba de Ave tem na sua agenda um regresso à normalidade possível, sobretudo no que diz respeito à presença em festas e romarias durante o verão.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA



Harmonia de Sri Chinmoy em exposição no CCMVA

Patente no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves até 31 de janeiro.

“A arte não é algo para ser entendido; é algo para ser sentido”. A frase pertence ao filósofo e artista indiano Sri Chinmoy e revela logo à partida os seus interesses no âmbito da expressão artística.

Não é apenas um ato de manifestação pessoal, mas sim parte integrante de uma busca mais vasta. Através da sua arte, o artista aspira em trazer a coexistência pacífica e a harmonia, ao observador e ao ambiente.

“O progresso mundial começa em cada indivíduo, que através das suas constantes orações, meditações e serviço dedicado, pode criar um mundo de bondade e felicidade.”

Sri Chinmoy refere-se à sua arte como “Jharna-Kala”, que significa “Fonte de Arte”, desenvolvendos seus trabalhos gráficos um traço e forma alargados do tipo plumado. Recorre ainda, frequentemente, a marcadores para produzir os sempre alegres desenhos de pássaros, utilizando linhas do tipo Zen, elemento notável nos seus trabalhos.

Exposição patente no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves até 31 de janeiro. Entrada livre.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A domesticação de bichos e Feira das Candeias de Landim

A 2 e 3 de fevereiro têm lugar as festividades mais importantes da sede do antigo couto e concelho de Landim. A 2, festeja-se a Senhora das Candeias, a 3 o São Brás. Não costumo perder este primeiro dia de romaria dadas as ligações dos meus ancestrais ao negócio do gado. Ao Parque das Tílias, ao lado das Três Capelas de São Brás, Senhor das Santas Chagas e Senhor dos Passos chegam agricultores-pecuários de todo o Vale do Ave – de Vieira do Minho a Vila do Conde – que, de varapau na mão, descarregam dos seus camiões, bovinos das raças autóctones galega e Barrosã. Até há alguns anos, realizava-se uma feira de manhã, com gado bovino, cavalos e asininos e à tarde um concurso de gado bovino. Quando eu era miúdo as corridas de cavalos com paraquedistas no intervalo, eram o apogeu.

Hoje, já só resta o concurso depois do meio-dia. Neste certame, o centro das atenções são sempre os animais. As fêmeas, em especial as Barrosãs, possuem contornos em torno dos olhos que tornam a sua expressão eloquente, essência da sua beleza natural. Aliás, a graciosidade destes bichos é salientada através de flores de cores vivas que se lhes colocam para adornar as hastas, assim como fitas vermelhas, jugos decorados, molhelhas e coleiras de numerosas campainhas que, com o seu som, complementam o encanto visual. Os touros e os bois, por seu turno, atingem tamanhos imponentes. Tal como as fêmeas, antes de entrar para a passerelle, são limpos e o seu pêlo é escovado e lubrificado com azeite. Benzidos os animais, inicia-se o concurso das diversas classes e atribuem-se os prémios. Na verdade, trata-se de um circuito de competições e os intervenientes são quase sempre os mesmos lavradores. O primeiro concurso do ano arranca a 15 de janeiro, no Santo Amaro de Mascotelos, em Guimarães; depois a 2 de fevereiro passa pelas Candeias, em Landim; no primeiro fim de semana de março pela Feira Anual da Trofa; e assim sucessivamente, passando por

outras romarias como o São Bento em Vairão, o Santiago em Ronfe ou o São Torcato e o São Gualter, em Guimarães.

Estes bichos são o melhor que estas gentes têm, fruto de um processo de domesticação do auroque que vem sendo realizado desde, aproximadamente, há 11000 anos para cá. Impressiona olhar para a doçura destes gigantes e para o trato fácil com que se deixam manusear, sinal evidente desse domínio humano da natureza. Grandes e mansos. Castrados para engordar e servir no arado. Se assim não eram já não se reproduziam e iam para o talho. O seu valor era - e continua a ser - calculado pelo valor da carcaça. Agora já só importa a carne e por isso continuam a agigantar. Cada vez mais distantes vão os tempos em que a sua força telúrica era preponderante para uma boa parte da população. Os caseiros de terras, por exemplo. Como precisavam deles para amansar os campos e não possuíam forma de os comprar, tinham-nos “a perca e ganho” com os senhorios ou investidores. Criavam-nos e depois dividiam o lucro a meias. Em caso de morte do animal assumiam tudo. Se os homens exploravam os bichos, outros tiravam proveito desses mesmos homens e bichos.

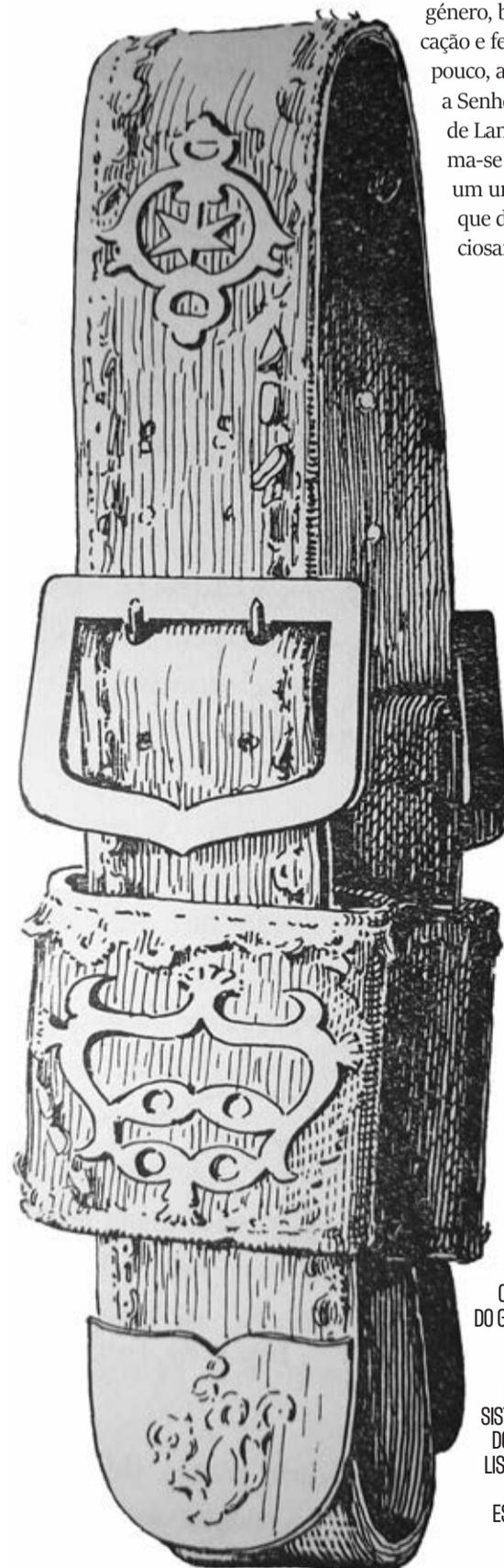
Hoje, um carro de bois ou um arado de tração animal não passam de quinquilharia decorativa de jardins ou de restaurantes. Nestes há quase sempre um jugo transformado em bengaleiro de parede. Ao calcorrearmos estradas e linhas férreas, entre milhares de taludes agrícolas e rodoferroviários, nem pensamos no trabalho épico que pessoas e bichos tiveram para as construir, a remover e carregar terras e pedras. Por exemplo, até à chegada do comboio em 1882, a Fábrica Rio Vizela escoava os seus produtos através de contratos com carreteiros. Com os seus bois ferrados, transportavam dia e noite mercadorias para o Porto e outras localidades. Da exportação do gado Barrosão para Inglaterra, através de barco, que foi uma das maiores indústrias do Entre Douro e



NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO

Minho no século XIX, e com grande enfoque em Santo Tirso, Famalicão e Guimarães, perdeu-se também a lembrança. Acabou porque, com o aparecimento dos navios congeladores no início do século XX, a Nova Zelândia, a Argentina e o Brasil arrasaram a concorrência. Foi o tempo dos bois da patroa, assim designados porque, no período de engorda, antes da venda, já não trabalhavam e os mimos da ceva ficavam a cargo das matriarcas. Havia casas de lavoura que tinham até um postigo da cozinha para a corte.

Com o tempo parece cada vez mais estranha esta relação que mistura arquitetura, higiene, papéis de género, bichos, domesticação e festas. Pouco a pouco, a rir ou a chorar, a Senhora das Candeias de Landim transformou-se num espelho de um universo agrícola que desapareceu silenciosamente.



COLAR DE CAMPAINHAS DO GADO BOVINO. OLIVEIRA, ERNESTO VEIGA DE; GALHANO, FERNANDO; PEREIRA, BENJAMIM – SISTEMAS DE ATRELAGEM DOS BOIS EM PORTUGAL. LISBOA: INSTITUTO DE ALTA CULTURA/CENTRO DE ESTUDOS DE ETNOLOGIA, 1973. P.59.

DESPORTO CD AVES



Surto de covid obrigou a adiar reinício

Partida frente ao GD Aldeia Nova foi adiado para data a definir. Desportivo seguiu em frente na taça e apresentou primeiro reforço de inverno: Dani

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

O início de 2022 tem sido complicado para o futebol do Desportivo das Aves devido a um surto de covid-19 que afetou a estrutura. Esta situação delicada em termos de saúde pública em contexto pandémico levou ao adiamento do jogo frente ao GD Aldeia Nova.

Em comunicado, o clube avense refere que “zelará sempre pela saúde pública e prova disso são os pedidos de equipas adversárias que foram aceites para o adiamento de jogos devido a casos de Covid-19”.

Dentro de campo, o Desportivo das Aves carimbou o passaporte de acesso aos oitavos de final da Taça AF Porto, após derrotar em casa a Associação Desportiva de Várzea Futebol Clube por 2-0. O primeiro golo

da partida foi apontado por Mota, após uma jogada de insistência de Fernando Castro, pouco depois dos vinte minutos de jogo. Já na segunda parte, foi a vez de Jorginho estabelecer o resultado final, fazendo o gosto ao pé.

Nas contas do campeonato, no último jogo do ano, o Desportivo das Aves não foi além de um empate sem golos perante o São Félix da Marinha.

Para atacar, a segunda metade da época, o CD Aves já apresentou o primeiro reforço do mercado de inverno. Daniel Pereira, ou Dani, é avançado, tem 29 anos e chega proveniente do Santa Eulália, embora tenha feito a sua formação no Aves. Esta época tem seis golos apontados em treze partidas disputadas.

O Desportivo das Aves deverá voltar à competição no dia 16 de janeiro perante USC Baltar.

Desportivo das Aves perde em Famalicão

Avenses averbaram segunda derrota na II Fase do campeonato. Plantel de Manuel Barbosa conta com três reforços de inverno.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

As coisas continuam a não estar fáceis para as cores avenses no que diz respeito aos resultados em jogos a contar para o campeonato. A disputar a II Fase para tentar garantir a manutenção no principal escalão do voleibol feminino nacional, o CD voltou a ceder uma derrota, desta feita em Famalicão frente ao AVC.

Uma derrota pesada, pela margem máxima de 3-0 com os parciais de 25-18, 25-14, 25-17. Com uma jornada em atraso relativamente aos adversários, o

Desportivo é a única equipa ainda sem pontos.

Para retificar algumas fragilidades no plantel, Manuel Barbosa e a estrutura do voleibol avense já garantiu três reforços de inverno. Primeiro, Mariana Faria, distribuidora, 20 anos, proveniente do ALA Gondomar. Do Brasil chegaram ainda a central Gabriella Pena, vindo do VCC Valinhos e Débora Tavares, zona 4, 27 anos, do ACV Chapecó.

Na próxima jornada que se disputa este fim de semana, dia 16, o Desportivo das Aves fará a deslocação para defrontar o Castelo da Maia.



Futsal atravessa bom momento

Equipa avense vem numa série de três vitórias consecutivas e já não perde desde novembro

Bons ventos sopram para o futsal avense. A equipa comandada por Francisco Martins soma três vitórias consecutivas para a Série 1 da I Divisão da AFP e está a um ponto do lugar de acesso ao play-off do campeão.

Se o último jogo do ano anterior, triunfo por 2-0 frente ao Aparecida, deixou um travo doce, o início do novo ano não podia ter começado da melhor forma, com uma esclarecedora vitória por 2-8 em casa do ADC Astromil, golos apontados por Jota, com um poker, Pakito, Vitó, Tiago Silva e Pacheco.

Para atacar a segunda fase da temporada, o futsal do CD Aves garantiu dois reforços até ao momento. Miguel Monteiro, guarda-redes de 27 anos com passagem pela AR Negrelos e Gabriel Ferreira, 19 anos, universal, que na época passada já tinha representado o Aves, clube onde tinha feito a sua formação.



ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



Ringe invicto e líder destacado

Equipa do Complexo Habitacional de Ringe soma 10 vitórias em 10 jogos.

Após a paragem para a época festiva o campeonato de futebol concelhio organizado pela AFAST - Associação de Futebol Amador de Santo Tirso adiou os encontros agendados para o dia 8 de janeiro, a contar para a 11ª jornada em uma semana como “medida preventiva e de contenção”.

A época de 21/22 do concelhio tem decorrido com normalidade, apenas com adiamentos pontuais de jogos. Isto, depois de a época 20/21 não se ter disputado devido à pandemia.

Assim, ao de dez jornadas disputadas, a AMCH Ringe é líder destacada da tabela classificativa averbando dez vitórias. Um registo cem por cento vitorioso a que se junta um diferencial de golos diabólico de 33 golos marcados e apenas três sofridos.



Vilarinho tem sonho à distância de um empate

Derrota do CD Sobrado abre as portas ao play-off de subida aos vilarinhenses que precisam de apenas um empate frente ao Ermesinde 1936.

TEXTO PAULO R. SILVA

A situação pandémica adiou as decisões, mas feitas as contas, mesmo não entrando em campo, o Vilarinho saiu a ganhar. Naquela que se adivinhava uma jornada de nervos à flor da pele, em dois campos distintos, a covid-19 estragou a festa. Um surto no plantel do Ermesinde levou ao adiamento da partida.

O Vilarinho foi contactado pela equipa do Ermesinde, “tendo aceite e compreendido as dificuldades do seu adversário em adiar o jogo para data de 19 de janeiro de 2022”.

E como havia mais equipas envolvidas na luta pela presença no play off, Ermesinde e Vilarinho, apelaram em comunicado à AF do Porto, o adiamento do jogo entre o Sobrado e o Lixa, marcado para a mesma hora.

“Apelou-se ao adiamento do jogo, para que fosse no mesmo dia e a mesma hora do Ermesinde- Vilarinho. Pautamos sempre pela verdade desportiva e pelos regulamentos”, referia a nota do Vilarinho.

A decisão não foi favorável e o encontro realizou-se mesmo, acabando por sorrir para as pretensões vilarinhenses que precisavam de um des-

lize do CD Sobrado, acabando o Lixa por bater os anfitriões por 2-1.

Com este resultado e perante os fatores de desempate, o FC Vilarinho só precisa de um empate em Ermesinde para garantir uma excepcional presença no play-off de subida.

A direção do clube da zona nascente do concelho de Santo Tirso está a preparar uma ‘invasão’ verde e branca à cidade do concelho de Valongo, disponibilizando um autocarro para a viagem. O encontro está marcado para as 21h do dia 19 deste mês. As inscrições para o transporte devem ser feitas na sede do clube até dia 17.

J. ORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FICHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL / LOCALIDADE NIF

TELEFONE E-MAIL OBS

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos

à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / / ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 17 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

DESPORTO MODALIDADES

Tirsense vence em cima do apito final e aproxima-se da frente

Formação jesuíta garantiu o triunfo perante o USC Paredes ao minuto 89' por intermédio de Mané. São Martinho marca passo, mas ainda é segundo

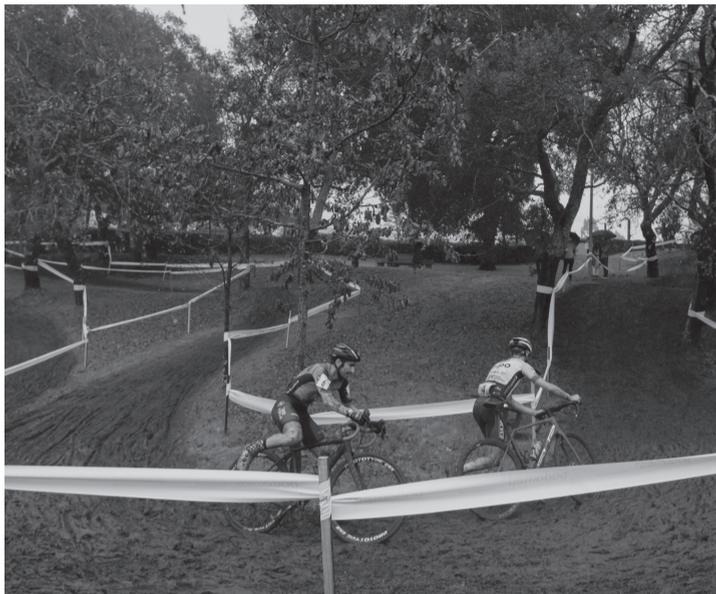
TEXTO PAULO R. SILVA

O FC Tirsense continua na luta pelos lugares cimeiros da tabela da série B do campeonato de Portugal e, consequentemente, pelo acesso à fase de subida. Depois da interrupção festiva, os comandados por Leandro Pires voltaram à ação e garantiram três pontos valiosos nesta batalha.

Ainda mais saborosos por terem sido conquistados já na fase final do encontro. Em Paredes, frente aos anfitriões, também envolvidos na luta titânica, o FC Tirsense chegou ao golo da vitória aos 89' por intermédio de Mané.

Os jesuítas encontram-se apenas a dois pontos dos lugares de acesso à fase de subida, ocupado pelo São Martinho em igualdade pontual precisamente com o USC Paredes. Os campenses não souberam aproveitar o desaire do adversário direto e cederam um insofrito empate a zero na visita ao Vila Meã, assistindo ao Mirandela, primeiro classificado cimentar a sua liderança, mantendo, no entanto, o segundo lugar na tabela.

Na próxima jornada a equipa de Leandro Pires recebe o Sport Clube de Mirandela, enquanto o São Martinho acolhe o rival USC Paredes.



Santo Tirso recebeu o Campeonato Nacional de Ciclocrosse

Mais de 250 atletas passaram pelo Parque Urbano Sara Moreira. Mário Costa e Ana Mafalda Santos revalidam títulos.

TEXTO PAULO R. SILVA

A ligação de Santo Tirso ao ciclismo está cada vez mais fortalecida. Depois da volta a Portugal e do Grande Prémio JN foi a vez do Parque Urbano Sara Moreira receber os campeonatos nacionais de ciclocrosse 2022. No total, estiveram por terras tirsenses cerca de 250 atletas.

No final, os principais favoritos confirmaram essa vantagem apontada à partida, sendo que Mário Costa (Axpo-FirstBike-Vila do Conde) e Ana Mafalda Santos (X-Sauce) revalidaram os títulos nacionais.

No setor masculino, Mário Costa chegou ao segundo título português consecutivo e aproximou-se da dezena de primeiros lugares em

Nacionais na carreira, ao triunfar sobre dois colegas de equipa. Bruno Silva foi segundo classificado, a 1.35 minutos, enquanto Vítor Santos ficou com o bronze, ao cortar a meta a 1.47.

Também na prova feminina a campeã vigente fez valer o favoritismo, com Ana Mafalda Santos a dominar do princípio ao fim para conquistar os Nacionais pelo quarto ano seguido, batendo duas ciclistas da Axpo-FirstBike-Vila do Conde, Joana Monteiro, segunda a 1.49, e Leandra Gomes, terceira a 9.05.

Para além de elite, o circuito desenhado no Parque Urbano recebeu ainda a competição nos escalões de sub-23, juniores, juvenis, cadetes e masters.

Francisco Azevedo sagra-se vice-campeão no rali de Cerveira

Francisco Azevedo e o seu habitual navegador Nuno Ferreira participaram na última prova do campeonato norte de ralis, em Vila Nova de Cerveira, ao volante do seu bem preparado Peugeot 205 GTI. E que bem o fizeram.

Num rali com concorrência apertada, repleto de troços fantásticos e muito exigentes, a dupla entrou determinada em conseguir mais um pódio, algo que poderia não ser tarefa fácil.

Certo é que estiveram iguais a si próprios e com a rapidez e consistência que lhes é reconhecida, lograram



terminar o rali no tão ambicionado pódio da sua classe e ainda no 4º posto do desafio Kumho Norte.

Quanto às contas finais do campeonato, Francisco Azevedo sagrou-se vice-campeão do grupo X2 do campeonato norte de ralis a somente um ponto do vencedor, sendo ainda 5º classificado no Desafio Kumho Norte. "Gostamos muito deste rali de Cerveira. Os troços são realmente muito bons, mas ao mesmo tempo exigentes e traiçoeiros, por isso, defendemo-nos em alguns sítios, demos o máximo noutros e no final fomos brindados com mais um pódio. Só podemos estar satisfeitos com a época que fizemos", referiu o piloto avense.



Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Carta Dominante 8 de Copas, significa Felicidade **Amor** Poderá receber boas surpresas românticas **Saúde** Tendência para excessos, modere os seus impulsos **Dinheiro** Evite os conflitos no local de trabalho **Números da sorte** 5, 17, 22, 33, 45, 49 **Pensamento positivo** *Invista mais na sua felicidade.*

TOURO (21/04 A 20/05)

Carta Dominante Valeta de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas **Amor** Não descarregue nas pessoas de quem mais gosta a sua má disposição **Saúde** Prováveis enxaquecas **Dinheiro** Os investimentos estão favorecidos **Números da sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento positivo** *Tanto a tristeza como a alegria são hábitos que pode educar, cabe-lhe a si escolher qual deles quer manter na sua vida.*

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Carta Dominante O Imperador, que significa Concretização **Amor** Poderá surgir um mal-entendido, mas com calma tudo se resolverá **Saúde** Aproveite o tempo livre para descansar **Dinheiro** Momento pouco favorável para fazer investimentos **Números da sorte** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** *Seja honesto consigo próprio, não tenha receio de reconhecer os seus erros e traçar novas rotas de vida.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07

Carta Dominante 8 de Espadas, que significa crueldade **Amor** Poderá sofrer uma grande decepção **Saúde** As preocupações vão provocar-lhe dores de cabeça e mal-estar geral. Não se deixe vencer pelo pessimismo **Dinheiro** É importante controlar os gastos e prevenir-se contra a influência de colegas no seu local de trabalho **Números da sorte** 9, 11, 25, 27, 39, 47 **Pensamento positivo** *Confie mais em si.*

LEÃO 22/07 A 22/08

Carta Dominante Cavaleiro de Paus, que significa Viagem, Mudança inesperada **Amor** Cuidado com os falsos amigos, cuide bem do seu amor **Saúde** Tendência para dores nas pernas **Dinheiro** : Pode agora comprar aquele objeto de que tanto gosta **Números da Sorte** 10, 20, 36, 39, 44, 47 **Pensamento positivo** *Não tenha medo de se apaixonar.*

VIRGEM 23/08 A 22/09

Carta Dominante Ás de Paus, que significa Energia, Iniciativa **Amor** A paixão está no ar, prepare-se, pode ter uma boa surpresa **Saúde** Renove a decoração do seu lar **Dinheiro** Tenha cuidado com as decisões a longo prazo que toma no seu campo financeiro **Números da sorte** 7, 18, 19, 26, 38, 44 **Pensamento positivo** *Que os seus desejos se realizem!*

J. ORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

BALANÇA 23/09 A 22/10

Carta Dominante 5 de Copas, que significa derrota **Amor** A sua relação pode atravessar um período de incertezas e crises causadas por desconfianças **Saúde** Cuidado, proteja as vias respiratórias **Dinheiro** Pequenas perdas financeiras, esteja mais atento **Números da sorte** 7, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo** *Não discuta por tudo e por nada, controle a sua impulsividade.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Carta Dominante Cavaleiro de Copas, que significa proposta vantajosa **Amor** Pode receber uma notícia que vai trazer alegria ao seu coração **Saúde** Problemas de estômago e dificuldades digestivas chamarão a sua atenção **Dinheiro** É importante que esteja atento para que não o apanhem desprevenido **Números da sorte** 4, 9, 11, 22, 34, 39 **Pensamento positivo** *Siga o seu coração.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12

Carta Dominante O Diabo, que significa Energias Negativas **Amor** Poderá sentir que neste momento o seu amor não é correspondido, mas não se preocupe, pois é só uma fase passageira **Saúde** Faça exercício físico de forma disciplinada **Dinheiro** Controle a sua impulsividade, evite discussões que só o prejudicam **Números da sorte** 1, 2, 8, 16, 22, 39 **Pensamento positivo** *Não desista de lutar pela sua felicidade.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

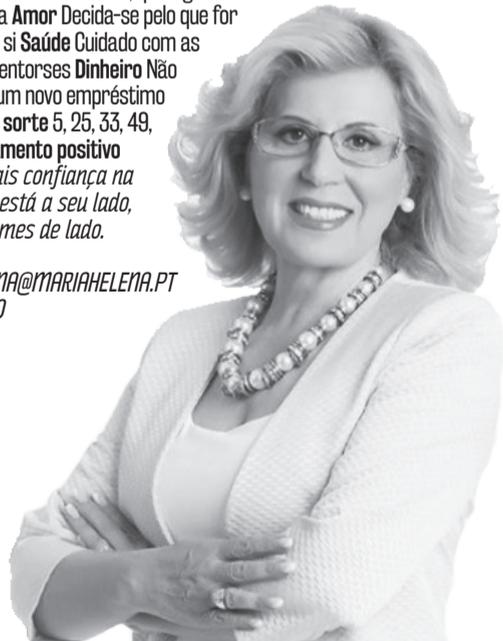
Carta Dominante A Roda da Fortuna, que significa Sorte em movimento **Amor** Mudanças na dinâmica familiar porão à prova a sua flexibilidade **Saúde** Procure cuidar melhor dos seus dentes **Dinheiro** Pense bem antes de recorrer às suas economias **Números da sorte** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo** *Quando houver discussões, tente resolver as coisas com calma.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02

Carta Dominante O Mundo, que significa Fertilidade **Amor** Área sentimental favorecida. Faça projetos para o futuro **Saúde** Poderão ocorrer pequenos acidentes. Mantenha-se alerta **Dinheiro** Não arrisque **Números da sorte** 7, 11, 19, 24, 25, 33 **Pensamento positivo** *Não deixe que a saudade tome conta do seu coração, expresse os seus sentimentos.*

PEIXES 19/02 A 20/03

Carta Dominante 5 de Ouros, que significa Perda e Falha **Amor** Decida-se pelo que for melhor para si **Saúde** Cuidado com as quedas e as entorses **Dinheiro** Não se envolva num novo empréstimo **Números da sorte** 5, 25, 33, 49, 51, 64 **Pensamento positivo** *Deve ter mais confiança na pessoa que está a seu lado, deixe os ciúmes de lado.*

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT
210 929 030

OBITUÁRIO



JOAQUIM DA SILVA TEIXEIRA
RUA JOSÉ FERREIRA DE OLIVEIRA, 120
VILA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS

A família participa o falecimento ocorrido em 28 de dezembro e agradece as provas de amizade e carinho aquando do seu funeral e missa de 7º dia.

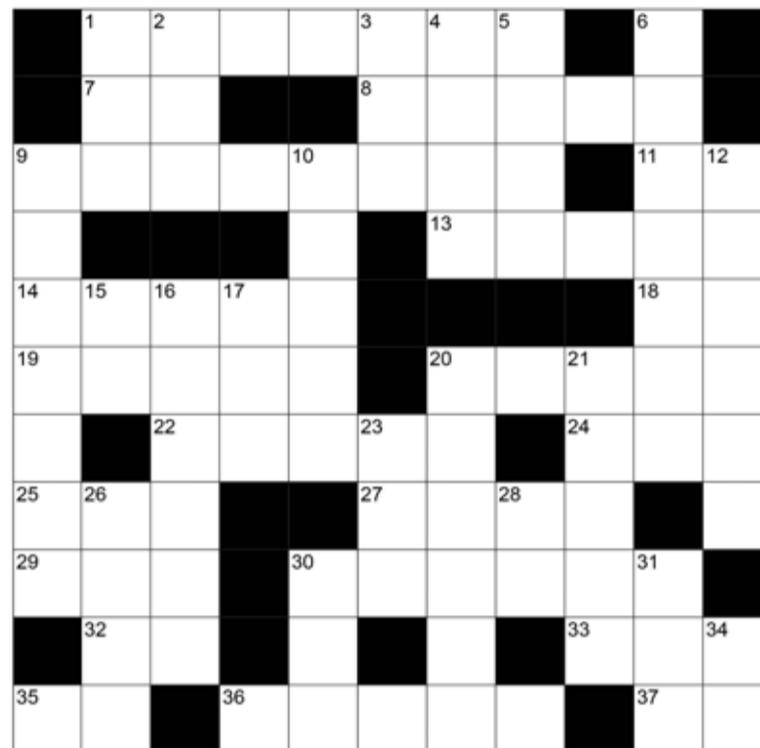
ALBANO MEIRELES DA COSTA (NEIRA)

2º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



Passa no dia 16 deste mês de janeiro mais aniversário sobre falecimento de Albano Meireles da Costa, conhecido por Neira, um atleta de eleição que deixou memória entre os sócios e adeptos do Clube Desportivo das Aves pelas suas reconhecidas qualidades desportivas e humanas. A família, sediada na Alemanha, recorda-o com muita saudade como um elo de união entre o clube e os avenses.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

- 1 O Big, agora dos famosos. 7 Dois romano. 8 Despedida. 9 A ciência do meio ambiente. 11 Tribunal administrativo. 13 Usados como tempero, diz-se que o bacalhau quer... 14 Desporto da moda, de raquete, rede a meio e campo fechado. 18 Iniciais para Rio Grande do Sul. 19 Ato de acenar. 20 Marca japonesa relógios e calculadoras. 22 O de Carvalho, dos famosos. 24 Deus em árabe. 25 Imposto. 27 Radical em química orgânica, de 2 carbonos. 29 Assoc. of Account Technicians. 30 O Mário dos famosos do Big. 32 Feminino de réu. 33 Propagação de onda acústica. 35 A cidade dos anjos. 36 O pão sem fermento é 37 Nota musical.

VERTICAIS

- 1 A famosa esferográfica laranja ou cristal. 2 O Rui do PSD. 3 Bruxa velha do folclore anglófono. 4 Empresa de desenvolvimento e infraestruturas do Alqueva. 5 A Inês do PAN. 6 Freguesia de Cascais conhecida como Riviera portuguesa. 9 Faculdade de perceber emocionalmente o outro. 10 Debruou. 12 Limpar o nariz com vigor. 15 Antes de Cristo. 16 Disputa que os líderes partidários andam a fazer nas TVs. 17 Acrónico em inglês de Rede europeia de energia. 20 O João que debate pela Iniciativa Liberal. 21 O Lacerda que dá cara pelas vacinas. 23 Núcleo de Estudos Açorianos. 26 Um coletivo de porcos. 28 Abreviatura para identificação. 30 Diz-se do sepultado: aqui 31 Artigo no plural em castelhano. 34 Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 RENDEIRO, 8 MI, 10 EMBALA, 11 DURA, 13 CHELSEA, 14 IE, 16 CE, 17 NS, 18 MADEIRO, 21 ACP, 23 ARENA, 25 ALETRIA, 27 SN, 28 ALA, 29 EA, 30 AOA, 31 MOTE, 33 DURBAN, 36 ASSOCIADA, 38 RO, 39 PINHO, 40 AS.
VERTICAIS: 1 RETINA, 2 EM, 3 NBC, 4 DAH, 5 ELEGANTE, 6 IAL, 7 ODEMIRA, 8 MR, 9 IAVE, 12 UA, 15 ESCALO, 16 CONSOADA, 19 EAI, 20 RE, 22 PLATA, 24 ANANAS, 26 RADON, 28 AMAR, 30 ABA, 32 ESP, 34 UCH, 35 RIO, 37 SI.

AGENDA FIM DE SEMANA

TV & STREAMING

TELEVISÃO

The Underground Railroad de Barry Jenkins [Amazon Prime]
Causa Própria de Edgar Medina e Rui Cardoso Martins [RTP Play]
Euphoria de Sam Levinson [HBO Portugal]

DOCUMENTÁRIO

Joan Didion: O Centro Não Consegue Suster-se de Griffin Dunne [Netflix]
A Arte da Espionagem de Maria Berry [RTP Play]

FILMES

A Lei do Desejo de Pedro Almodóvar [FilmIn]
Cléo de 5 à 7 de Agnès Varda [RTP Play]
CODA de Siân Heder [Apple TV +]
O Paraíso, Provavelmente de Elia Suleiman [FilmIn]



Os 'bpm' de Salvador Sobral vão andar à solta em Guimarães

Músico sobe ao palco do Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor, Guimarães, no dia 29 de janeiro pelas 21h30.

“bpm” é emoção e diversão, com toques e pontes para a profundidade da vida do artista. Ao terceiro álbum, Salvador Sobral marca o regresso enquanto distinto escritor de canções, entre o jazz e a pop e mais uns quantos géneros harmoniosa e criativamente conjugados.

No próximo dia 29 de janeiro, sábado, às 21h30, Salvador Sobral traz ao Centro Cultural Vila Flor o seu terceiro registo de estúdio, editado em 2021, um disco composto inteiramente por originais de sua autoria, ao lado do parceiro musical Leo Aldrey, que assina também a produção do disco, tendo sido no-

meado em 2021 para um Grammy na categoria Melhor Engenharia de Gravação de um Álbum.

“Tomo várias decisões nas diferentes áreas da vida durante as minhas insónias. Chamo-lhes IPs (insónias produtivas). O nome do álbum é fruto de uma IP. Numa reflexão sobre a música e a vida, chego à conclusão de que o elemento mais forte que as une são os bpm (batimentos por minuto). É o que nos dá vida e é o que dá pulso à música.”

Os ingressos estão disponíveis pelo valor 10 euros ou 7,5 euros com desconto.



DISCOS

Presos a melodias complicadas

Field Music

Tones Of Town

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Os britânicos Field Music têm na base da sua formação os irmãos David e Peter Brewis. Estes dois músicos de Sunderland têm também trabalhos pessoais paralelos. O primeiro é associado aos School Of Language e o segundo aos The Week That Was, mas estes extras não foram motivo para cortarem o cordão umbilical porque, na realidade, ambos colaboram nesses dois projetos.

Foi na banda principal que atraíram as atenções quando foram nomeados para o Mercury Prize com o seu quarto e refinado álbum “Plumb”. Recuando no tempo, passamos por “Field Music (Measure)”, de 2010, e chegamos a “Tones of Town”, de 2007. Ficamos presos às suas melodias complicadas. Não se tratam de contradições, mas realmente ouvimos num dos refrões “The simple things you get are complicated”.

As canções requerem alguma paciência mas quem a tiver irá ser altamente recompensado. Não vale a pena criar algum preconceito em relação a uma primeira audição menos cativante. Facilmente ganhamos uma empatia com os bonitos arranjos de cordas alicerçados num pop sofisticado e exuberante. Tanto nos enrolamos nas guitarras sorrateiras como no emaranhado colorido das interações vocais. O fluxo atinge-nos como um todo.

Não encontramos desagradados significativos. Só mesmo talvez a imagem da capa que, de momento, resolvemos implicar. Musicalmente sentimos um aprimoramento nas composições. Como se evocassem os XTC, perseguem uma estética elegante. Como seria de esperar num disco tão coeso, hoje os destaques são uns e amanhã poderiam ser outros. “A House Is Not a Home”, “In Context” ou “A Gap Has Appeared” são alguns exemplos

que lhe poderão encher as medidas. Já nos sentimos culpados por sugerir uma possível e, estamos convencidos, provável obsessão.

Existem várias edições em CD e duas em vinil. A original neste último formato tem um valor médio atual de cerca de 45 euros mas consegue-se encontrar mais barato. Em 2017 saiu uma reedição que apesar de ser limitada é vendida por uma autêntica bagatela.



FACILMENTE GANHAMOS UMA EMPATIA COM OS BONITOS ARRANJOS DE CORDAS ALICERÇADOS NUM POP SOFISTICADO E EXUBERANTE. TANTO NOS ENROLAMOS NAS GUITARRAS SORRATEIRAS COMO NO EMARANHADO COLORIDO DAS INTERAÇÕES VOCAIS. O FLUXO ATINGE-NOS COMO UM TODO.

A SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebelloconsultores@hotmail.com



Moradia T4
Alfena
(Podemos aceitar permuta parcial)

Terreno p/construção
S. Tomé de Negrelos
Apenas 40.000€
Oferta do pré projeto

Armazém industrial
(p/restaurar)
260m² A/C + 1400m² terreno
Rebordões, Santo Tirso

Moradia individual T4
Urgezes – Guimarães
CV/ Rés do chão e andar
Jardim muito bonito

Quintinha em Roriz,
Santo Tirso
Moradias em pedra para restauro.
Apenas 120.000€

www.asolucaoimobiliaria.pt

AMI 12140

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR CULTURA



DIA 14 SEXTA-FEIRA
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 3º
Máxima 13º



DIA 15 SÁBADO
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 3º
Máxima 14º



DIA 16 DOMINGO
Céu nublado
Vento fraco
Mínima 5º
Máxima 15º



Teatro para os mais jovens no Centro Cultural de Vila das Aves

“A Divina Comédia” de Dante é contada a crianças do ensino básico através de teatro das sombras até sexta-feira. Sábado de manhã é a vez de “CUMULUS” apresentar uma experiência sensorial e performativa para pais e filhos.

O Centro Cultural Municipal de Vila das Aves (CCMVA) acolhe, de 10 a 14 de janeiro, “A Divina Comédia” de Dante contada para crianças. A iniciativa é destinada a crianças dos cinco aos 12 anos de idade do Agru-

pamento de Escolas D. Afonso Henriques e Escola da Ponte.

Esta versão apresentada agora é um espetáculo de teatro de sombras, realizado com o auxílio de um antigo retroprojetor e imagens elaboradas

por Laura Cortini, ilustradora de livros infantis.

Organizada pelo Teatro CAUSA, associação cultural, fundada em 2006, em Vila das Aves, esta é uma peça que pretende explorar o sentido da justiça, o bem e o mal, assim como os muitos mistérios encerrados dos homens de todos os tempos eternizados no Inferno, no Purgatório e no Paraíso, que são os três cantos que compõem “A Divina Comédia”.

Os alunos do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo irão receber um mapa conceptual ilustrado com adivinhas e um dado para lançar e identificar, a cada paragem, as características de cada círculo do Inferno e das personagens históricas aí colocados por Dante. As crianças terão, ainda, uma proposta de desenho livre acerca da recordação do círculo que mais lhes ficou na memória. Já para os alunos do segundo e terceiro ciclos

existirá um debate no final do espetáculo sobre a justiça e a compaixão de Dante, a amizade e o tema do amor.

TEATRO PARA PAIS E FILHOS ESTE SÁBADO

As atividades para pais e filhos estão de volta ao CCMVA este sábado, dia 15 de janeiro, pelas 10h30. “Cumulus” (na imagem) propõe uma experiência sensorial e performativa.

O espetáculo é a uma proposta do coletivo “Som de Algodão”, pensada para a primeira infância. “O Jogo das Nuvens”, de Johann Wolfgang, é o ponto de partida e o espetáculo convida miúdos e graúdos a conhecerem uma nova linguagem: o sonho. Um mundo que se desvenda e onde se aprendem realidades distintas, abrindo caminhos a novas experiências.

A inscrição na atividade é gratuita e obrigatória através do email centrocultural@cm-stirso.pt. A lotação é limitada, de acordo com as regras emanadas pela DGS.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO
Rua das Fontainhas, 72 (junto
à Farmácia de Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)